ANNO XLII. NUMERO 160 — SEXTA FEIRA 13 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatolia.
10. Terça. S. Silvano m.; S. Elanor b.
11. Quarta. S. Sabino m.; S. Abundio m.
12. Quinta. S. João Gualberto ab; S. Jason.
13. Sexta. S. Anacleto p.; S. Joel e Esdras prof.
14. Sabbado. Ss. Flora e Justa mm.
15. Domingo. S. Camillo de Lelis fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem a' tarde da Europa o vapor francez *Navarre*, com datas de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 29 do passado.

— Finalmente rebentou a guerra na Europa; o paquete traz-nos noticias do começo das hostilidades sobre a linha do Mincio e na Allemanha. A guerra na Allemanha é um pleito de ambições pessoaes; a Prussia reclama com as armas na mão o predominio na Allemanha; a liberdade e o progresso só tem de lastimar os males profundos da guerra, porque seja qual for a sorte da guerra, a situação dos povos allemães permanecera' a mesma. A guerra na Italia significa o esforço que um povo livre tenta para libertar os seus irmãos escravisados e opprimidos pelo estrangeiro; é uma fatalidade, mas exigida pelos resultados funestos do congresso de Vienna de 1815, em que os soberanos da Europa repartiram entre si as nações livres e que tinham direito de ser consultadas sobre a sua sorte.

Pergunta-se, porém, qual sera' a attitude da França, da Inglaterra e da Russia neste conflicto. A França ja' definio claramente a sua opinião. A carta do imperador Napoleão ao ministro dos negocios estrangeiros Drouyn de L'huys estabelece uma politica neutral, em quanto nenhum estado dilatar as suas fronteiras, e em quanto se mantiver a unidade italiana; politica de acção quando outro estado se engrandecer, ou quando perigue a unidade da Italia. Mas a Inglaterra e a Russia involvem ainda no mysterio os seus designios, ignorando-se por em quanto para que lado deitarão as suas espadas; entretanto, consultando as sympathias especiaes das cortes de S. Petersburgo e de Londres, pode-se antever que no caso das duas grandes potencias intervirem no conflicto, a Russia tomara' o partido da Austria, e a Inglaterra o da Prussia, mas é certo que nem uma nem outra desejam ver o engrandecimento das duas potencias belligerantes, não obtendo tambem compensações territoriaes.

Alguns jornaes e correspondencias attribuem ao imperador dos francezes planos de engrandecimento, fallando de tratados secretos com a Prussia para acquisição da apetecida margem do Rheno, e asseguram que a França na occasião opportuna intervira' na lucta, para dar força a esses tratados e aos que dizem ter com a Italia para a cessão da ilha de Sardenha.

No meio deste grande conflicto, esperando-se com anciedade ver a attitude que as tres grandes potencias europeas, hoje neutraes, vem a tomar na lucta, sem saber se alguma grande nação hoje opprimida tentara' reivindicar os seus direitos de nação livre? quem sabe se a Polonia, se a Hungria soltarão novamente o seu brado contra o estrangeiro que as opprime.

Para que estara' reservada a peninsula occidental da Europa, Hespanha e Portugal, quando os interesses chocados em toda a Europa, vierem a um accordo; e em um novo congresso, as grandes potencias façam um novo mappa da Europa? Deus preserve Portugal, paiz nosso irmão, de uma união forçada com a sanguinaria Hespanha. A situação da Europa é gravissima. Estão rotos os tratados em que se firmava a organisação politica da Europa; não se póde assegurar que não estejamos agora no preambulo de uma daquellas grandes revoluções, que saindo dos estreitados limites de um estado, inundam com a sua tormentosa torrente a face de uma immensa região, e trazem no seu seio os destinos de toda a christandade.

— Eis as noticias dos principaes factos que tem occorrido desde o ultimo paquete!

— No dia 15 de junho entraram os Prussianos na Saxonia, Cassel e em Giessen, no dia 17 entraram no Hanover e no Hesse eleitoral, a Prussia declarou a guerra a' Saxonia, os ministros plenipotenciarios da Saxonia e do Hanover retiraram-se de Berlim; o rei da Prussia Frederico Guilherme partio de Berlim para ir reunir-se ao exercito. Os prussianos cortaram a 17 a marcha aos hanoverianos, e obstaram a que estes se reunissem aos austriacos em Heidelberg. Houve encontros entre os postos avançados dos hussares prussianos e de um corpo austriaco nas fronteiras da Saxonia, proximo de Luban; foi o primeiro sangue derramado nesta lucta, mas foi uma ligeira escaramuça.

Consideraveis forças prussianas e austriacas marcham para o lado de Loebau, partindo outros corpos importantes para a Silecia nas immediações de Troppau.

O *Moniteur* prussiano de 19 de junho publica o manifesto do rei Guilherme em que diz: « Nós devemos combater pela nossa existencia e empenhar-nos em uma lucta a todo o transe, contra aquelles que pretendem rebaixar a Prussia do grande Frederico. »

O imperador d'Austria, no seu manifesto de 20, diz que lastima ver-se obrigado a chamar o povo ás armas, quando se disvellava em cimentar a paz e lançar as bases constitucionaes do seu governo, e que igualmente lastima ter de se ver privado do auxilio da representação nacional; — que todos os povos e principes da Allemanha estão ameaçados, assim como a Austria, na sua liberdade e independencia; — que não largaria as armas senão depois de ter assegurado ao imperio e aos confederados o seu livre desenvolvimento, e o seu poder na Europa.

O rei Victor Emmanuel no seu manifesto diz que a Austria reforçando-se subitamente sobre a fronteira italiana, e provocando a Italia pela sua attitude hostil, foi perturbar a obra de paz e da reorganisação do reino; — « eu respondo a essas provocações organisando os meus exercitos; sinto que hei de cumprir os votos feitos sobre o tumulo de meu magnanimo pai; — quero ser mais uma vez o soldado da independencia italiana. »

A guerra rompeu na Allemanha; pouco importa saber se foi um simples encontro ou choque entre os postos avançados. Deu-se o primeiro feito d'armas, e aguardam-se as consequencias dos primeiros golpes. As tropas da Austria continuam a convergir para a Silecia austriaca, cujas fronteiras estão na actualidade guarnecidas por oitenta mil soldados.

A guerra declarada pela Prussia e pela Italia á Austria, reclama da parte deste imperio a maior vigilancia, mais acção nos movimentos dos seus exercitos e toda a attenção no commando da parte dos seus generaes. Do lado da Prussia e da Italia avançam rapidamente poderosas forças, como se os dous paizes quizessem n'um só golpe comprimir o imperio. Resta experimentar a sorte das armas.

Os movimentos das tropas prussianas são incessantes, nas principaes povoações da Saxonia tremula já a aguia da Prussia, a côrte retirou para a Bohemia. O Hanover está tambem innundado de soldados prussianos; os soldados hanoverianos retiraram e levando o principe real á sua frente concentraram-se em Goettingue. Os soldados de Hesse Darmstadt abandonaram tambem o territorio de sua patria, e marcharam para Francfort, para alli protegerem com os seus alliados, a dieta contra a qual a Prussia rompeu tambem as hostilidades.

A dieta na sua ultima votação, collocou-se sob a protecção da Austria; este facto é muito significativo por que involve uma alliança mais poderosa do que qualquer tratado que podesse negociar-se.

Os movimentos da Prussia distinguem-se não só pela precisão, mas pela rapidez. As tropas prussianas tem occupado como por encanto provincias inteiras, e depois de as guarnecer proseguem na sua marcha, avançando sempre.

A acção da Austria é mais lenta, mas, mais poderosa pelas forças que se movem.

Pelas marchas que até agora tem feito o exercito austriaco, parece que o plano é oppor nos nos primeiros recontros as tropas alliadas, que formam na vanguarda, e que contam perto de trezentos mil homens; o exercito austriaco aguerrido e forte, é reservado para depois apresentar á Prussia alguma batalha campal e decisiva. Tal parece ser o plano da guerra do norte, mais pouco se póde discorrer sobre a marcha dos acontecimentos, pois a imprensa das potencias belligerantes é muito cautellosa, e não dão pormenores sobre os movimentos das forças dessas nações, ficando a Europa por ora só limitada as noticias que aos differentes governos convem publicar, e aos factos consummados.

Póde-se presumir que o primeiro choque grande terá lugar nas planicies da Silecia, pois é para alli que tem convergido numerosos trens de artilharia, e fortes esquadrões de cavallaria pesada.

Os pequenos estados vivem na maior angustia. Um telegramma de Francfort diz que a cidade está na maior agitação, e que se espera a cada momento a chegada dos Prussianos; que Giessen, que se acha occupada pelas tropas prussianas só dista duas leguas de Francfort; que o exercito federal não chega e que se nota a mais terrivel anciedade pintada em todos os semblantes; que se acham desprovidos de tropas, pois á praça apenas está guarnecida por um batalhão; que no meio do conflicto se resolverá, que trinta mil paisanos pegassem em armas para combater o inimigo.

— A Russia faz avançar lentamente na direcção da fronteira da Silecia um exercito de cem mil homens, que segundo se suppõe deve tomar na Polonia austriaca uma posição para que passe então á disposição do Czar. Estas medidas que mantendo a Russia a sua neutralidade podem considerar-se como meramente de prevenção; causam entre tanto alguma inquietação, pois nestes ultimos tempos tem-se visto a Russia mostrar-se mais favoravel ao gabinete austriaco, que ao prussiano; mas por outro lado não é crivel que o imperador Alexandre se resolvesse a renegar o respeito filial que sempre tem mostrado a seu tio Guilherme I, rei da Prussia, e que mesmo neste caso, deveria preferir oppor-se á guerra antes de se resolver a combates contra a Prussia em campo formal.

As disposições benevolentes da Russia pela Austria provém menos de um servir a muito dos seus sentimentos a respeito d'esta potencia, com descontentamento que lhe causa a politica de Mr. Bismarck. Esta attitude da Russia provém ao mesmo tempo das relações de parentesco do Czar com as pequenas cortes, e as cortes medias da Allemanha ameaçadas na sua existencia, e das preoccupações que deve fazer nascer um accrescimo consideravel das forças da Prussia no Balton e no mar do Norte; e, finalmente dos meios que o conde de Bismarck é forçosamente obrigado a recorrer para conseguir os seus fins.

— Os Prussianos occuparam no dia 24 a Bohemia, sendo sorprehendido o exercito hanoveriano.

— O marechal Benedeck prohibio expressamente a entrada no seu quartel general aos correspondentes de jornaes e aos officiaes estrangeiros. Os coroneis Facht e Merlin do exercito francez não foram exceptuados desta medida.

— A *Independencia Belga* de 23 de junho diz que os tres corpos do exercito prussiano do commando dos generaes Falkenstein, Beyer e Manteuffell de que indicamos mais acima as posições estão em marcha sobre Goeteingue para desarmar os Hanoverianos.

— O ministro da guerra da Hesse Eleitoral o general Von-Ende foi internado n'uma fortaleza prussiana. Um telegramma de Prage annuncia a entrada das tropas austriacas sobre o territorio prussiano perto de Oderberg na alta Silecia. Como neste, dizem, se acha o ponto de intervenção dos caminhos de ferro que estabelecem uma communicação entre a Silecia e a Gallicia, o movimento do exercito imperial tende provavelmente a assegurar-se esta passagem importante das suas communicações.

Dizem de Francfort que todos os combois de linha do Main estão suspendidos para o transporte de um corpo austriaco de doze mil homens que servirá provavelmente de nucleo ao exercito federal, destinado a cobrir o flanco esquerdo do exercito austriaco. O *Monitor Prussiano* desmente a noticia dada por muitos jornaes, pela qual a Prussia ia fazer novos chamamentos as armas nos paizes que o exercito prussiano occupa neste momento.

— Dizem de Berlin a 22, que os Prussianos entraram nos territorios austriaco na alta Silecia; e dizem ao mesmo tempo de Praga no mesmo dia que os Austriacos entraram no territorio prussiano perto de Oderberg, sobre o Oder (Silecia).

Um destacamento de Prussianos chegou de Warbis no Thuringis. A flotilha Prussiana continua a cruzar ao longe das costas. A conquista mais importante feita pelos Prussianos é o porto de Geestermunde onde grande aprovisionamento cahiram em seu poder. As caixas continham o thesouro hanoveriano foram tambem tomados e sequestrados.

— No dia 15 de junho avançavam os Italianos sobre a linha do Mincio. A Italia declarou a guerra a Austria no dia 18. O barão de Ricasoli presidente do conselho de ministros fez uma participação da declaração da guerra no congresso sendo recebido com prolongados applausos. O senado nomeou logo uma commissão para ir felicitar o rei.—Igual communicação foi feita na camara dos deputados, provocando tambem calorosos applausos. Florença embandeirou-se e illuminou-se neste dia e noute para celebrar este facto.

O general Lamarmora foi nomeado chefe do estado-maior do quartel-general do rei. O ultimo acto ministerial do general Lamarmora, foi um manifesto á Europa, em que o presidente do conselho procura attrahir as sympathias europeas expondo todos os passos dados pela Italia no sentido da conservação da paz; e os embaraços que a Austria oppôz a todas as tentativas.

O principe de Carignan foi nomeado regente do reino da Italia, o decreto foi assignado em Turim; o principe já chegou a Florença.

O rei Victor Emmanuel partio para o exercito no dia 21 acompanhado por seus filhos o principe Amadeu e o principe Humberto.

O general Garibaldi partio com os voluntarios de seu commando para Trento, com o fim de cortar as communicações entre a Austria e o Veneto.

O archiduque austriaco Alberto com dusentos mil homens defende Veneza, Padua e Treviro apoiando-se nas quatro grandes praças do quadrilatero. O exercito italiano que se achava nas immediações de Bolonha ia marchar sobre Ancona para embarcar as ordens de Cialdini com direcção ao Veneto, este movimento seria acompanhado e secundado pelo da maior força do exercito atravessando o Mincio, para atacar Verona. Os voluntarios sob as ordens de Garibaldi obraram destacadamente, cortando as communicações entre o Veneto e a Austria. Tal parece ser o plano de campanha que se pôz em execução.

A esquadra tem que emprehender differentes demonstrações contra Veneza, Trieste e as costas da Dalmacia.

A esquadra italiana é muito superior em força á esquadra austriaca que está abrigada no porto militar de Pola, e limitar-se-ha a vigiar a parte superior do golpho. A força naval italiana pode calcular-se em 24 navios com 450 peças de artilharia e nove mil homens de guarnição e além destes mais 20 navios não couraçados com 550 peças e oito mil homens.

O exercito italiano do commando de el-rei Victor Emmanuel atravessou o Mincio e deu batalha campal ao exercito austriaco, no de S. João. A batalha durou todo o dia, duas alas do exercito italiano foram repellidos. Os italianos queriam tomar posições entre Peschiera e Verona, duas das praças que como Mantua e Legnano formam o famoso quadrilatero que defende o Veneto.

Tendo a ala esquerda e o centro das tropas italianas passado o Mincio para tomarem as posições de Vallegio e de Villa-Franca como base de operações, encontraram o exercito austriaco todo reunido em campo aberto e a batalha durou todo o dia, as tropas italianas conquistaram as posições que tornaram a perder. Os italianos retiraram em boa ordem, tornando a passar o Mincio e voltando as suas linhas de defeza anteriores. O principe Amadeu foi ferido levemente no combate. O principe Humberto praticou prodigios de valor. O exercito, segundo dizem de Florença, mostrou constancia igual ao valor e prepára-se para tomar a desforra.

O general Cialdini e a esquadra ainda não principiaram as suas operações; o general Cialdini continúa nas suas posições sobre o Pó; as tropas estavam em Ponte-Logoscuro, ponto extremo da Italia na margem direita do Pó; as communicações estavam interrompidas entre aquella povoação e Santa Magdalena, aldeia situada na margem veneziana.

De Ponte Lagoscuro a Veneza vai um dia de manhãa. Se Cialdini conseguir forçar a passagem do Pó e derrotar os austriacos concentrados em Rovigo podera cair sobre Veneza; mas o terreno é difficilimo.

Os voluntarios garibaldinos, tiverám segundo se affirma um encontro com os austriacos perto de Ondrore, obtendo vantagens. Os despachos recebidos do governo italiano dizem que na sua retirada trouxeram seiscentos prisioneiros austriacos que mandaram para Milão; os despachos recebidos de Vienna dizem que além do principe Amadeu ficaram muitos generaes feridos e ficaram prisioneiros dous mil italianos e muitas peças de artilharia.

A campanha ia Italia principia por uma derrota que era esperada pela audacia das operações. Nenhuma praça é enexpugnavel, mas o quadrilatero appresenta obstaculos muito poderosos; entretanto a sorte da guerra não está interrompida: os italianos retomaram em bôa ordem as suas primitivas posições do Mincio; o exercito sobre o Pó, ainda não operou movimento algum, e dos voluntarios ainda não consta senão uma leve escaramuça. Os Austriacos acham-se em grande numero, e excellentemente providos de todos os recursos, e fortificados por uma rede de praças que podem ser consideradas como as primeiras da Europa.

A' sahida do paquete de Lisboa corria naquella cidade o boato de que o governo havia recebido despachos importantissimos de Italia: e de Paris em que se dizia que Victor Emmanuel havia tornado a passar o Mincio com o seu exercito, e que tomara posição entre Villa-Franca e Vallegio, que o general Cialdini com o seu corpo de exercito atravessara o Pó; que o general Garibaldi com os seus voluntarios chegara a Trento, e que a esquadra italiana atacava Veneza. O telegramma de Paris de 28 de junho affirmava que Garibaldi continuava na sua marcha sobre Trento inspirando grande confiança aos voluntarios, e que se esperava uma grande batalha entre os Prussianos e os Austriacos na Silecia.

Não garantimos a veracidade destas noticias, que só muito summariamente vem apontados nos telegrammas recebidos em Lisboa; mas se são verdadeiras as noticias é claro que não são mais que o prologo do grande e sanguinolento drama que se vai representar em Veneza.

O plano de ataque dos Italianos não póde ser outro, mas as difficuldades são grandes por todos os lados. Victor Emmanuel entre Villa-Franca e Vallegio, esta' em posições para tentar o ataque do quadrilatero entre Peschiera e Verona. Cialdini atravessando o Pó prepara-se para coadjuvar os movimentos do exercito central. Garibaldi em Trento sustentaço outro flanco do exercito. A esquadra no Adriatico atacando Veneza corta as communicações entre o campo de operações e o exterior. Falta principiar o ataque; entretanto não garantimos a noticia que vem desprovido de pormenores.

— Os deputados italianos adoptáram, por 179 votos contra 45, o projecto de lei para a suppressão das corporações religiosas.

O senado approvou a convenção monetaria entre a Italia, a França, a Belgica e a Suissa.

Começou no senado no dia 16 a discussão dos projectos financeiros.

O senado rejeitou o projecto de lei de impostos sobre os rendimentos, e approvou todas as outras leis financeiras por 86 votos contra 14.

O ministerio Italiano acha-se constituido do seguinte modo:

Ricasoli, presidencia e reino; Lamarmora, ministro sem pasta; Pettinengo, guerra; Vicente Venosta, negocios estrangeiros; Sceilosa, fazenda; Jasini, obras publicas; Cordova, commercio; Bergoth, justiça e ecclesiasticos; Depretis, marinha; Berti, instrucção publica.

— Dizem algumas correspondencias de Roma que o cardeal Antonelli pedira a sua demissão e que seria substituido por Altieri.

O jornal official de Roma desmente o boato de haver um plado romano sido preso em *Florença*, em consequencia de ser portador de instrucções para provocar reacções na Italia.

O jornal official declara que poderia publicar documentos com que provasse as conspirações que se formam contra Roma, mas que Roma não conspira.

As autoridades italianas mandam para Roma os ecclesiasticos exilados das provincias napolitanas.

No dia 16 de junho, anniversario da coroação do santo padre, devia ser entregue a' circulação a nova moeda romana, segundo o systema decimal.

O santissimo padre teve a satisfação de receber uma parte consideravel das reliquias do beato Josaphat Kuncewicz, que vai ser brevemente canonisado, sendo as suas reliquias expostas ao publico.

O livro a *Vida dos Apostolos* por E. Renan foi condemnado pela congregação do Index.

— O governo inglez mandou partir dous navios de guerra a vapor para Heligoland no mar do norte, afim de observarem os acontecimentos. O jornal *Army and Navy Gazette* diz que muitos navios de guerra que se achavam fóra da Europa, em estação, receberam ordem para voltar aos portos inglezes.

O almirante mandou suspender as obras de Portsmouth, pretextando o máo estado da fazenda publica; mas um jornal de Paris assegura que o gabinete inglez tomara aquelle expediente para não gastar na actualidade em construcções os capitaes que póde vir a necessitar para armar os navios, que tem de cruzar nos mares da Europa.

Um jornal italiano publica uma carta que attribue a Mr. Gladstone, em resposta a um deputado italiano, que lhe escreveu sobre a questão de Veneza; eis a carta:

« Londres, 19 de maio de 1866.

« Guilherme Gladstone, accusando-vos a recepção da carta que vos haveis dignado dirigir-lhe com data de 13 do corrente, sobre a necessidade da cessão do Veneto a' Italia, póde assegurar-vos que o governo de S. M. Britannica está completamente persuadido de que interessa tanto a' Europa, como a' bropria Italia, que o Veneto seja incluido no reino da Italia.

» Guilherme Gladstone está convencido de que haveis de comprehender os obstaculos que se oppõem a' realisação desta idéa; obstaculos que desejo destruir de accordo com todas as partes interessadas.

« Sou, etc.

« G. Gladstone. »

A *Patrie* e outros jornaes francezes, reproduzindo esta carta, não acreditam, porém, na sua authenticidade.

— Na camara dos communs em Inglaterra, apezar de todos os esforços do governo, foi adoptado por 315 votos contra 306 uma emenda sobre o bill da reforma eleitoral. O gabinete declarou que depois daquella votação tomara em consideração o voto da camara, e que havia de communicar a S. M., a rainha Victoria, a sua resolução depois da discussão em conselho de ministro.

O *Daily News* e o *Daily Telegraph* aconselham ao governo que proponha a dissolução da camara.

O ministerio pedio no dia 19 a sua demissão, mas a rainha não a admittio e affirma-se que lord John Russell proporá a dissolução da camara.

A rainha Victoria era esperada em Londres no fim de junho, e só depois da sua chegada se espera que seja resolvida a crise ministerial, pronunciando-se a soberana ou pela queda do ministerio ou pela dissolução da camara,

Nas actuaes circumstancias a queda do ministerio significaria, de certo, a generalisação da actual guerra pela cessação da politica da não intervenção.

— No dia 18 de junho celebrou-se em Inglaterra o 29º anniversario da exaltação da rainha Victoria ao throno da Grã Bretanha.

— No dia 13 celebrou-se na villa de Keu, em Inglaterra, o consorcio da princeza Mary de Cambridge e do principe de Teck; a princeza é catholica. A rainha Victoria e seus filhos assistiram á funcção nupcial.

— Falleceu no dia 18 em Berlin o principe Sigismundo III, filho do principe real da Prussia e neto da rainha Victoria. A rainha da Prussia partio para a Silecia para fazer companhia a seu filho o principe real, que alli commanda o exercito prussiano e que se acha inconsolavel pela perda de seu filho.

— O *Great Eastern* devia partir no dia 10 de julho da bahia de Valencia na costa da Irlanda, para estabelecer o cabo transatlantico entre a Europa e a America.

— S. A. Imperial o principe D. Augusto Luiz Maria Eudes, duque de Saxe, esposo da princeza imperial D. Leopoldina, esteve dous dias com a sua augusta esposa em Bruxellas, sendo muito obsequiado pelos soberanos belgas, e d'alli partiram os augustos viajantes no dia 21 para Inglaterra. Na vespera haviam jantado com a familia real belga no palacio de Laeken.

Os augustos viajantes tem sabido conquistar as geraes sympathias em todas as côrtes que tem visitado.

— A princeza real da Saxonia dirige-se para Vienna. O governo da Saxonia fez transportar as caixas do estado, os objectos de valor e todas as munições de guerra para a Bohemia.

— Os grãos-duques Alexis e Wladimir da Russia chegaram a Walbech na Zelandia e alojaram-se na residencia de Flandburgo.

Noticias de Copenhague dizem que pela influencia da França se concluira uma alliança offensiva e deffensiva entre a Suecia, a Norwega e a Dinamarca.

Mr. Drouyn de Lhuys recebeu, em consequencia deste tratado, as insignias da ordem do elephante.

Abrio-se o parlamento de Noruega pronunciando o discurso da abertura o rei Carlos da Suecia e Noruega.

— O governo francez deu ordem nos estaleiros de Forges e Chantiers, do Senna, e nas officinas de Mr. Peyrne de Toulon, para se construirem trinta barcos chatos de ferro proprios para o desembarque de tropas. Estes barcos devem estar promptos e ser entregues a' marinha franceza até o dia 15 de julho.

A *Independencia Belga* publica, e é reproduzida por differentes jornaes francezes, uma mensagem dirigida a' nação franceza por cinco mil habitantes da Hesse Rhenana, reunidos na cidade de Oberingelheim, em que saudando fraternalmente a nação franceza declaram livre e altamente perante a Europa que são allemães, e que entendem dever continuar a ser allemães; que as provincias rhenanas pertencem a' Allemanha ha mais de mil annos, e a ella estão reunidas por uma communidade de origem de historia, de lingua e de sympathias, e que a França apenas dominou naquelle territorio por espaço de vinte annos. Appellam para o principio das nacionalidades proclamado pela França, e dizem que não devem intentar transformar em francezes, povos que não tem nas veias uma gota de sangue francez, e que são tão dedicados a sua patria, como os francezes a sua.

Os jornaes francezes que publicam este protesto não lhe fazem commentarios alguns, e limitam-se a declarar o jornal donde o transcrevem.

— Como ja' sabem os nossos leitores, não se confirmou a noticia da entrada das tropas ottomanas na Romania; mas alli esperava-se a cada momento ver atravessar o Danubio as tropas turcas.

Esta occupação trara' comsigo, como se póde antever graves complicações na Europa, sendo de certo a menor o reapparecimento da questão do Oriente.

Dizem de Belgrado que o governo ottomano receia seriamente um levantamento em massa nas populações slavas, e que por consequencia toma as suas medidas para o evitar.

Mandou acantonar ao longo de Drina até a fronteira da Servia quinze mil *nizans*. Os receios dos turcos parece serem effectivamente fundados, com quanto se não appliquem tanto ao principado da Servia, como a' Herzegowina e a' Albania, porque é nestas ultimas provincias que se preparam serios acontecimentos; o filho do celebre agitador Luiz Vucalovies, que a Porta fez modernamente exilar da Servia, e que voltou da Russia, entrou depois da partida de seu pai, no exercito da Servia; passados dias desappareceu, e julga-se que, de accordo com as ordens de seu pai, e como successor deste entrou na Herzegowina. Os haideks bosnios que até agora se tem votado a' vadiagem na Servia, regressaram inopinadamente para a Bosnia, emquanto que um certo numero de haideks bulgaros chegaram a Belgrado

Acredita-se e reconhece-se a influencia de alguns agentes revolucionarios; o principe Miguel da Servia recomeçou a sua excursão que ha de abranger todo o paiz afim de passar revista ás milicias de todos os dezesete districtos, que se acham actualmente reunidas para fazer exercicio. O principe Miguel aproveita esta occasião para tranquilisar os animos e preservar os povos muito agitados, de alguns actos inconsiderados.

Dizem de Bucharest que a camara resolveu dirigir uma petição a sublime Porta, para lhe pedir o reconhecimento do principe de Hohenzollern.

— Um carta de Constantinopla referindo-se aos projectos da Turquia em presença das actuaes circumstancias do Oriente, diz que além das duas esquadras, que se acham uma em frente de Caudia, commandada pelo vice-almirante Ibrahim-Pachá, e outra nas costas da Albania as ordens do vice-almirante Abdem Pachá, o governo turco se prepara para organisar uma divisão blindada, composta de duas fragatas e duas corvetas ha pouco construidas em Inglaterra, todas armadas de canhões de grosso calibre.

O corpo de exercito de observação, estabelecido nas margens do Danubio sera' elevado a' força de 40,000 homens, sob o commando de Omer pacha', que tera' lugar no quartel general em Routchouck. O corpo de observação de Mortan sera' igualmente elevado a 10,000 homens, e as guarnições de Scutari, Janina, Fricala, Coria e Ochrida serão reforçadas.

O governo turco inquieta-se muito com a chegada de Petrowicz com o fim de tornar mais intima a alliança entre a Italia e os chefes christãos da Herzegowina e do Montenegro.

A esquadrilha turca esta' bem armada e equipada, mas as tropas de terra, atrazadas no pagamento dos seus soldos chegou a amortisar-se, ameaçando com o saque os habitantes do paiz.

Em Riech esperava-se outra esquadrilha para vigiar as costas de Herzegovina. Para Montenegro tem-se mandado ultimamente novas e abundantes munições de guerra.

O governo ottomano receiando o desenvolvimento do plano italiano, até ao ponto de querer promover a liberdade e a independencia dos christãos espalhando no paiz proclamações neste sentido para excitar os povos, convocou todos os padres e religiosos das differentes ordens ameaçou-os com a morte se, por ventura espalhassem ou simplesmente lessem essas proclamaçoes aos seus correligionarios.

Affirma-se que o sultão offerecera ao imperador da Austria, o seu apoio em caso de guerra.

Affiança-se que o projecto da Italia, é sublevar os slavos, subditos da Turquia, levando o movimento até a' Croacia Austriaca, e promover deste modo um levantamento na Hungria.

— O jornal *La France* referindo-se a insurreição provavel da Hungria, diz o seguinte; « A Hungria esta' callada; mas este silencio pode ter a sua significação. Falla-se na resposta de Mr. Deak, chefe popular da Hungria, a uma deputação que o foi consultar sobre a maneira porque devia proceder: — « A sorte da Hungria, não depende tanto da diéta, como de um incidente feliz. »

« Em Florença e Berlin conta-se com a Hungria. O hungaro Klapha ja' esta' as ordens do governo italiano »

Um jornal italiano publica uma declaração de Kossuth aos seus compatriotas nos seguintes termos:

« Muitos dos meus compatriotas tem-me pedido conselho de varios pontos da Italia, sobre o que devem fazer nas actuaes circumstancias, e sendo-me quasi impossivel responder individualmente a todos, declaro, pelo presente, que na minha opinião, aquelles dos meus compatriotas, que se acham no serviço militar ou em qualquer outro, procederão muito bem conservando-se por emquanto no seu posto e aguardando a marcha dos acontecimentos.

« Quanto aos que não tem occupação e estão aptos para o serviço militar, e desejam dedicar-se a elle, tambem procederão bem, alistando-se sob a bandeira da legião hungara.

« Quanto ao mais, podem ficar certos de que, se as cousas tomarem uma direcção favoravel ao seu zêlo patriotico, hão de ser, em época opportuna avisados.

« Turim, 6 de junho de 1866.—L. Kossuth. »

A imprensa austriaca diz que os Hungaros não viram com bons olhos a guerra da Austria com a Italia, mas acrescenta que são bem patentes as sympathias que existem entre aquelles povos e os Italianos; e acrescenta que a Hungria quer a sua existencia nacional, adaptada com as idéas modernas, mas que se não affastara' da monarchia a que esta' ligada.

A imprensa autriaca não quer recordar-se dos acontecimentos de 1849; e não quer vêr que se não fosse a intervenção da Russia os Hungaros teriam fundado a sua liberdade com instituições, que de certo afastariam muito das que servem de base a monarchia austriaca.

— Dizem de Paris que o archiduque Maximiliano, imperador do Mexico, pedira ao governo francez consideraveis auxilios pecuniarios, declarando que se lhe forem negados taes auxilios abdicara' a corôa imperial. Por outro lado diz-se que o imperador Napoleão déra ordem ao general Bazaine para organisar um plebiscito livre, no caso do imperador Maximiliano pôr em execução o seu projecto.

Não se póde por emquanto saber o que ha de verdade nestas noticias, mas consta que o palacio de Miramar, antiga residencia do archiduque Maximiliano, se esta' preparando e guarnecendo com a maior magnificencia e grandeza.

— Na sessão de encerramento das camaras portuguezas pronunciou sua magestade o rei o seguinte discurso:

« Venho desempenhar entre vós, como representantes do paiz, a missão que symbolisa o acto mais importante da realeza constitucional: a participação em todos os actos pelos quaes a nação exerce o supremo direito de se governar.

« Iniciar os trabalhos legislativos, completa-los pela sancção, encerra-los quando termina o seu periodo, resume o pensamento de identificar a acção constitucional do rei com a acção constitucional do seu povo; é por isso que sempre com prazer tomo a parte que pela constituição da monarchia me incumbe nos actos que representam essa união.

« O paiz goza felizmente sem alteração e sem receio as liberdades politicas, que são a seiva do systema representativo. Seguro desta conquista, o movimento nacional dirige-se para as grandes questões de administração, cujo desenlace não póde ser retardado, quando aquelles beneficios chegam a entrar no patrimonio da communidade.

« Completar as liberdades politicas com a liberdade civil, com a liberdade da administração e com a liberdade economica, conforme as condições do paiz, é o principio fecundo, que assegura os uteis resultados, que todos, rei e povo, nos devemos empenhar para conseguir e robustecer.

« Nesta senda, importantes passos foram dados na sessão legislativa, que hoje venho encerrar. A fixação de limites com o reino visinho, determinando na maior parte da fronteira a raia divisoria entre Portugal e Hespanha, durante muitos annos contestada; outras convenções internacionaes celebradas no intuito de dar maiores facilidades aos meios de communicação e ao commercio; a desamortisação dos bens de mão morta, consolidando o credito do estado e prestando uma segura base para o desenvolvimento economico do credito local, são medidas legislativas que hão de concorrer poderosamente para a prosperidade do paiz.

« No mesmo intuito liberal foi regulada a legislação da imprensa e fixada a sua jurisprudencia, mantida por uma parte a ampla liberdade da manifestação do pensamento, e por outra garantido o respeito pela honra; cuja inviolabilidade é sempre prova da civilisação do povo.

« As finanças publicas ficam pelas leis que votastes, asseguradas com recursos sufficientes para se poder occorrer durante o anno economico futuro aos encargos do serviço ordinario e as exigencias do serviço extraordinario no interesse da civilisação.

« Na presença das occorrencias que infelizmente ameaçam a paz entre algumas nações da Europa, á Portugal convém, seguro na tranquillidade interna, que lhe é garantida pela certeza e pelo respeito das suas instituições, mantendo firme a dignidade, a honra e os direitos da nação, guardar a estricta e leal neutralidade, que os interesses do paiz aconselham.

« Se na direcção do desenvolvimento financeiro e economico, e no progresso da administração constantemente se tem adiantado o paiz, não desconheceis todavia que muito falta ainda que emprehender. Confio em que a futura sessão legislativa se illustrara' por largos commettimentos neste sentido, applicando os representantes do povo as suas luzes e a sua devoção pela patria, á sensata e illustrada resolução deste grande problema social, a que esta' ligada a moralidade, o progresso e o bem estar da nação.

« Esta' encerrada a sessão. »

Nosso correspondente, em data de 28 e 29 do passado ás 7 horas da manhãa diz-nos:

« Não se receberam hoje (28) aqui despachos telegraphicos, nem da Hespanha nem do theatro da guerra. Espalhou-se hoje em Lisbôa o seguinte telegramma:

« Victor Emmanuel tornou a passar o Mincio; e tomou posições entre Villa Franca e o Vallezier. Cialdini atravessou o Pó, Garibaldi chegou a Trento, e a esquadra italiana atacou Veneza.

« Este telegramma é apocrypho e não mereceu credito algum. Parece, porém, que o governo recebera communicações importantes, mas que as conserva em segredo; ignora-se porém se do lado da Hespanha, se do da Italia.

« Os emigrados italianos partiram hoje para a Madeira e para os Açores.

« Como dizia no meu *post-scriptum* de hontem, o telegramma que corria em Lisboa como fidedigno não tinha fundamento algum; o governo deu ao publico o seguinte telegramma que deve sahir amanhãa na folha official.

« Florença, 27 de junho ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

« O exercito italiano concentra-se sobre Cremona e Placenza, para proseguir de novo o curso da campanha.

« Continuamos na mesma incerteza a respeito de mais alguma noticia importante que o governo tenha recebido.

« A revolução em Hespanha acha-se suffocada; antes de hontem foram fusilados vinte e um sargentos hespanhóes, que foram considerados como chefes da revolta! O numero de mortos e de feridos durante as quatorze horas que durou a revolta, é consideravel; o espirito revolucionario foi vencido mas não convencido; espera-se que em pouco a revolta, apezar de debellada, torne a apresentar-se com mais vigor e melhor exito. As medidas sanguinarias tomadas pelo general O'Donnell são mais proprias para excitar as represalias do que para submetter os espiritos allucinados. Oxalá que o patibulo não transforme os assassinos dos seus superiores, e os perturbadores da ordem publica, em martyres da liberdade. »

Sendo de grande importancia os ultimos acontecimentos havidos na Hespanha, damos em seguida um minucioso e interessante apanhado, que nos enviou nosso correspondente de Lisboa:

« Antes de relatar-lhes os pormenores até esta hora conhecidos em Lisboa, da revolta que rebentou ha poucos dias em Madrid e talvez agora, com quanto as partes officiaes fallem de ordem e tranquillidade publica, se estenda por grande parte das provincias daquelle reino, cumpre que retroceda um pouco para pô-los ao facto da situação daquelle paiz e do estado do espirito publico.

« Um real decreto de 13 do corrente elevou ao posto de chefe de esquadra o brigadeiro D. Castro Mendes Nunes, pelos importantes serviços no commando da esquadra do Pacifico, e muito principalmente diz o citado documento contrahido no ataque contra as baterias de Callão. Na mesma folha official se agradecia o comportamento do resto da expedição naval. Os corpos collegislativos votaram duas propostas redigidas em sentido analogo, declarando benemeritos da patria os bizarros maritimos que defenderam a honra e a dignidade da Hespanha em remotos mares.

« Apezar de todos esses alardes de gloria, dizia um correspondente da capital do visinho reino ha poucos dias, a actual situação chega indubitavelmente a seu termo. Os *vicalvaristas* dizem que uma situação de força deve estar representada pelo general O'Donnell, e os *moderados* consideram necessario o duque de Valença. Os partidos legaes teem os seus periodos marcados para entrarem no poder com opportunidade em beneficio do paiz e das suas doutrinas, dizem os neo-catholicos; em quanto os partidos radicaes repetem aquella celebre phrase: *ou tudo, ou nada*.

« Dizia-se que o governo de Hespanha resolvêra mandar reforços ao Pacifico, e déra ordem ao chefe da esquadra para que va' espera-los ao Rio de Janeiro, para depois de recebidos voltar com mais denodo a emprehender a guerra, até alcançar as justas reparações que a nação hespanhola exige daquellas republicas americanas.

« Confirmava-se a noticia de ser dividida a esquadra hespanhola em duas secções: uma para o Rio de Janeiro e outra para as Philippinas. O ministro respectivo, sendo interpellado na camara declarou que a expedição do Pacifico tinha terminado, o que não combina com a noticia de se mandarem novos reforços para aquellas paragens.

« No regozijo pois daquelle feito naval se passaram em Madrid os primeiros dias desta quinzena.

« Na bolsa continuava a subida de todos os valores.

« O systema perigosamente centralisado da Hespanha arraigou em todas as classes da sociedade a idéa invariavel de que não occorre successo algum que não dimane de inercia ou de ma' fé do governo, cuja responsabilidade lhe corresponde sempre em tudo quanto interessa aos negocios dos particulares e aos do estado.

« Em consequencia deste estado de agitação, todos os dias se recebem noticias de medidas repressivas adoptadas pelo governo nas diversas terras do reino.

« No dia 18 fallou-se muito em Madrid da tentativa de revolta em Palencia, Valhadolid e Galiza.

« Em Barcelona foram presas novamente muitas pessoas; em Soria tambem soffreram a mesma sorte varios individuos que costumavam acompanhar o general Pierrad, que ultimamente fugira daquella capital.

« No dia 17 houve tumultos em Salamanca. Interveio a guarda civil para apasiguar o povo. Este percorreu as ruas, estacionou pelas praças, dando gritos á liberdade e formando grupos.

« Em Madrid continuava nesse dia a excitação nos animos. Todos os dias appareciam pasquins nas portas do palacio real e pelas esquinas das ruas. O governo tinha tomado muitas precauções militares em varios pontos, porque tudo o fazia temer pela tranquilidade publica.

« Não é facil definir a situação actual do general O'Donnel (dizia a semana passada uma gazeta de Madrid que tenho a vista), á frente do gabinete hespanhol.

« Cercado de opposições robustecidas com os homens que um dia lhe prestaram apoio politico, e hoje o detestam de morte, não tem um ponto para onde volte os olhos, sem que veja ameaças, e sem escutar os tristes presagios do seu futuro.

« . . . . Só falta que a coroa se persuada de que em quanto elle se achar no poder, não podera o paiz gozar tranquilidade. Os odios, as aspirações de vingança, continuava o mesmo correspondente, seguem-no por toda a parte, porque ninguem ha que não tenha da sua administração, ou da sua pessoa um resentimento, ou uma queixa.

« Cabe-lhe o triste privilegio de que só o seu nome constitue um elemento de perturbação para o paiz.

« No dia 20 dava-se como positiva a sahida do gabinete dos Srs. Zavala, Bermudez de Castro e Calderon Collantes. A estes boatos accrescia os que se originaram da conferencia que a rainha tivera com Rios Rosas e Narvaez.

« Continuavam os queixumes contra o ministerio por não ter mandado abastecer sufficientemente a esquadra do Pacifico, emquanto se mostrava solicito em fazer vingar o pretendido projecto de dictadura militar.

« O governo tratava de fazer uma nova negociação com o banco de Hespanha para obter alguns

recursos de que absolutamente carece. Comtudo, affirmava se que a direcção daquelle estabelecimento se lhe apresentara hostil.

« No dia 19 principiaram de novo a baixar os fundos da bolsa. Nas praças de Cadix, Valhadolid, Sevilha, Barcelona e Madrid repetiam-se quebras de importantes estabelecimentos commerciaes. De quasi todas as fabricas de Hespanha tinham sido despedidos muitos operarios, em consequencia da paralysação commercial.

« No dia 21 foram chamados a toda a pressa aos quarteis os commandantes e officiaes da guarnição de Madrid.

« As autoridades de Sevilha publicaram no dia 23 as seguintes participações telegraphicas que lhes communicou o respectivo governo.

« Madrid, 22 de junho.

« Ao amanhecer isurreccionou-se alguma tropa da guarnição. *A de mais conservou-se fiel á causa da ordem. Apoderaram-se de alguma artilharia. O quartel onde estavam foi tomado a bayoneta ao grito de «Viva a rainha !»

« Os sublevados foram vencidos e fogem agora por toda a parte, sendo perseguidos pelas tropas leaes.

« Declarou-se o estado de sitio. »

« Outro telegramma do mesmo dia á 1 hora e 23 minutos da tarde, e publicado pela referida autoridade, dizia :

« A insurreição vencida em todos os sentidos. »

« O governo portuguez recebeu os seguintes telegrammas :

« Madrid, 23, á 1 hora da tarde :

« O governo conseguio restabelecer a ordem publica esta madrugada. Os dous regimentos de artilharia sublevados renderam-se a discrição depois de duro combate. As barricadas e casas defendidas por paisanos igualmente tomadas. Excedem a 400 os prisioneiros. Muitos mortos e feridos. Restabelecida a circulação nas ruas. As lojas continuam fechadas. Madrid em estado de sitio.

« Madrid, 24. Sublevou-se em Gerona um regimento de infantaria. Perseguido por for as superiores procura ganhar a fronteira de França. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

No vapor *Mamanguape*, entrado hontem dos portos do norte, vieram dez naufragos de uma barca, que indo de Cuba para o China com colonos,, naufragára no lugar *Garças*, do Rio Grande do Norte, onde ficaram ainda cerca de 50 colonos chins.

Entre os 10 passageiros, veio um medico.

A barca cujo nome ignoramos, acha-se completamente perdida.

— No lugar Canafistula, termo de Santo Antão, foi o Sr. João Soares Barreto ferido gravemente, por um tiro que lhe dispararam a noite de emboscada, quando se elle achava a porta da propria casa.

Por ora é ignorado o autor deste crime.

— No mesmo termo, no lugar Frecheiras, Manoel Francisco de Paula assassinou com um tiro a uma parda de nome Florentina, no dia 29 de junho proximo passado, pelas 6 horas da tarde.

O delinquente foi preso.

— Consta-nos que Muriú, ao norte do Rio Grande, acha-se perdido um brigue inglez, procedente do Rio da Prata com carregamento de graxa, cerca de 500 pipas.

— Acaba de ser preso no lugar Poço-Negro, termo da Floresta, o criminoso de morte Antonio Ferreira Rego, por antonomasia Antonio Carthucheiro; o qual em 1863 assassinou a Leonel de tal, no Molongú, quarteirão do Bem-Successo, districto de Villa-Bella.

Esse individuo achava-se pronunciado por aquelle delicto neste ultimo termo, cujo delegado requisitou-o das autoridades daquelle outro, estando de presente recolhido a cadeia de Villa-Bella.

Tal captura é devida ao bom effeito que produzio e a força moral que imprimio a viagem do digno chefe de policia ao interior da provincia. Consta-nos que o Sr. Dr. Pindahyba, durante sua estada naquella villa, procurou mesmo por si realisa-la ; e não o conseguindo, deixou a muito recommendada ao respectivo delegado, que ora effectuou-a.

— Pedem-nos a seguinte publicação :

O *Oriente*, novo orgão da imprensa jornalistica, apesar da louvavel moderação do seu estylo, fez, em seu primeiro numero, alguns reparos sobre a viagem do Exm. Sr. bispo ao Pará, que pede a verdade que restabeleçamos succintamente a verdade do facto.

Se com effeito, a viagem do Sr. bispo houvesse sido emprehendida sem as precauções, indicadas pelo *Oriente*, razão haveria para reparo ; mas não succedeu assim. S. Exc. Rvma. não sahio da diocese *clandestinamente*; sua viagem foi annunciada com antecipação. Antes de partir, S. Exc. Rvma., não só communicou ao poder geral, como ao provincial, que motivo justificavel o determinava a ir ao Pará, deixando providenciado o governo da diocese, que ficou ao cargo de um sacerdote honesto, sensato e escrupuloso.

Cremos, que a doutrina da provisão de 21 de agosto de 1824, a respeito do bispo do Maranhão, não é applicavel ao caso do Sr. bispo de Pernambuco : o bispo do Maranhão, tendo-se retirado da diocese sem licença, e sendo *ipso facto* devolvido o regimen ao cabido, o bispo, sem embargo disto, nomeou o arcipreste para governar o bispado, nomeação que foi considerada sem effeito.

O mesmo, porém, não se deu com o Sr. bispo de Pernambuco. S. Exc. Rvma., antes de partir fez, como dissemos, as devidas communicações ao governo ; nomeou quem suas vezes fizesse na administração do bispado : o vice-presidente da provincia, delegado do governo imperial, teve sciencia de tudo. Não só mandou postar uma guarda de honra no porto, onde devia embarcar S. Exc. Rvma., como o acompanhou até a bordo do paquete. Ora, todos estes actos exteriores, precedidos das solemnidades do estylo, não exprimem concenso, acquiescencia, ou como lhe quizerem chamar ? Será crivel que o governo deixasse de approvar a viagem de S. Exc. Rvma., e que fosse necessario mandar-lhe previa licença ? Ainda quando se quizesse apertar demasiado a intelligencia das leis, seria descabido invocar no presente caso os favores da *epicheia* ?

E portanto, sem desapreciarmos o direito de censura, alias salutar, sentimos nesta parte não concordar com os reparos do *Oriente*; e quanto á conveniencia ou inconveniencia, opportunidade ou não opportunidade da viagem de S. Exc. Rvma., parece que deve isso correr por conta de sua consciencia, na qual não devemos entrar.

Outro sim : se algumas de suas ultimas providencias, relativas ao trajo dos sacerdotes, em vez de edificar, mostrar a experiencia, que produzemo effeito contrario, resta o prudente meio de recorrer ao diocesano, ponderando-lhe com o devido respeito a conveniencia de modificar neste ou naquelle ponto a sua portaria ; por que estando nós na intima convicção de que S. Exc. Rvma. quer firmar o credito, e não o descredito do seu clero, não podemos duvidar um instante, que elle deixará de acceder a qualquer reclamação justa, sensata e comedida. Quando a autoridade não obra por capricho, mas sim por um dever que julga correr-lhe, é sempre de esperar que modifique o seu juizo nisto ou naquillo ; pois, é maxima da sabedoria divina : *Sapientis est mutare concilium.*

Pensamos assim, e pensamos por *nossa conta.* Se com prudencia o governo se conserva, com prudencia se reparam os aggravos. O Exm. Sr. bispo acha-se animado das melhores intenções, nem o contrario seria de presumir. Em lugar de invectiva-lo (o que de certo não fez o *Oriente*) procuremos todos ajuda-lo com o concurso da nossa experiencia, failando-lhe com respeitosa franqueza sobre tudo o que interessar ao bom regimen desta importante diocese. Cumpra cada um de sua parte o seu dever, assim como fique por conta de cada um a responsabilidade da omissão ou da infracção.

— O vapor francez *Navarre*, segue hoje para a Bahia e Rio de Janeiro, tirando a mala no correio as 8 horas da manhãa.

— No dia 3 do corrente devia sahir de Lisbôa para o Ceará o vapor inglez *Augustine*, e a' 25 o *Olinda* para Pernambuco ; ambos da linha de Liverpool.

— Em data de 27 dizem os Srs. Pinto Leite & Irmão aos jornaes de Lisboa o seguinte sobre commercio, em telegramma :

« Assucar.—O mercado de assucar aqui continua sem alteração aos nossos ultimos avisos. As vendas nesta quinzena para o consumo tem sido em escala limitada, e em viagem consta-nos da venda do carregamento do *Helena* de Pernambuco ao preço de 19| s. pr. 112, e do do *Ida* de Maceió ao preço de 18| s. 6| d. pr. 112 lbs. Não contamos com melhoramento, em quanto durar a guerra que acaba de arrebentar no continente, e em quanto a taxa do banco que continua a 10 0|0 não baixar. O mercado de Liverpool durante a primeira parte da quinzena esteve mais activo, e as transacções, ainda que pequenas, foram de maior volta do que no mesmo periodo da quinzena passada, mas ao constar alli que a guerra no continente tinha arrebentado, a procura afrouxou, e desde então pouco se tem feito. Em viagem vendeu-se o carregamento do *Bodotria* de Pernambuco a 19| s. 6| d. pr. 112 lbs.

« Cotamos :

« Pernambuco e Parahyba
Branco a 21| s. 6|d.—24 s. 6|d.
Mascavado a 16| s.—20| s. 6| d.

« Bahia e Maceió
Mascavado a 16| s.—20| s.
Branco a 20| s. 6| d.—24| s.

— Estavam a' carga no Porto : barcas Segurança e Amelia e brigue União para Pernambuco ; e barca Amazona para o Pará. Em Lisboa : barcas Flor do Vez e Adelaide para o Pará ; e brigue Angelica I para o Maranhão.

— No dia 15 do corrente reune-se o conselho de revista da guarda nacional deste municipio do Recife, no paço da camara municipal, a's 11 horas da manhãa.

— O Sr. tenente-coronel Bernardo José da Camára pede-nos a publicação seguinte :

« Bernardo Jose da Camara, sua mulher, seus filhos, genros e noras, profundamente penhorados pela maneira altamente obsequiosa por que diversos amigos, e até corporações, se dignaram expontaneamente de dar um testemunho publico de sentimento pela morte de seu muito presado filho, irmão e cunhado, o Dr. José Paulino da Camara, s'apressam em consignar-lhes um voto solemne de immorredouro reconhecimento.

« Aceitem, por tanto, a redacção do *Jornal do Recife*, os Srs. Antonio José Duarte Coimbra, José Antonio Pinto, a Irmandade de Nosso Senhora do Bom-Conselho, os Srs. academicos, o Sr. sacerdote que disse uma missa na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, os amigos que mandaram fazer o funeral com officio solemne na matriz do SS. Sacramento de S. Antonio, e as mais pessoas e redacções de jornaes que manifestaram sentimento e pesar pela morte do Dr. José Paulino da Camara, a expressão sincera do agradecimento de um pai, de uma mãi, de irmão, cunhados, que não podem encontrar lenitivo a' sua dor profunda, senão nas esperanças do Céo, e nos testemunhos da estima publica de seus concidadãos. »

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 12 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do andante :

A' ordem de subdelegado de Santo Antonio, José Francisco dos Reis, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Francisco, escravo de Manoel do Rego, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos dos portos do Norte, no vapor *Mamanguape* :

Mariano Machado Freire, Manoel Pedro de Souza, Manoel Francisco de Souza, João Antunes de Moura, João Marques de Castro, Antonio Antunes de Moura, Manoel Lourenço de Jesus, José Severiano Lopes da Silva, Lucio Ribeiro Guimarães e 1 escrava, Antonio Benicio Ferreira Lima, Custodio Ribeiro Guimarães, Francisco Monteiro da Silva Zinha, Joaquim Felix de Araujo, Luiz Pedro Bezerra, Manoel Teixeira Pequeno, José Antonio de Figueiredo, Antonio Gomes dos Santos, Joaquim Lucas de Almeida, Francisco André da Silva, 2 escravos a entregar, Antonio Fernandes Thomé, José Lopes Davin, Antonio de Souza Castro, Emigdio Getulio de Oliveira, Abilio Nepomuceno Barbosa, Laforre, Batier, Barry, Mariani Domenique, Gustavo Helbig, D. José Burgo, Pritz Kellfog, Frederick Fouth, Gustavo Schultz, Coorl Sadler, Carl Stomp, Christian Lemple, Heimick Stoffels, Herriman Moltz, Lourenço José Rodrigues, Felix Feistel, 2 praças do corpo de policia, João Pedro da Silva, Robert Ligiboum, Adriano dos Santos Pereira, Dr. José Antonio Baptista, Graciano Rodrigues Chaves, Julio da Costa Sirne e Leocadio Rodrigues Chaves.

— Passageiros vindos da Europa, no vapor *Navarre* :

Michele Vita, Filippo Maimoee, Michele Chianhio, Biase Gaetano Maimone, Hippolyte Rouquayrol, Henrique M. Brun, Abrame Morelli, Uitissel, Nicodemo, Gramotti, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Dias Medronha. J. Octaviano Telles de Saldanha, Ribeiro da Costa Salgado e Antonio da Costa Salgado.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de julho de 1866.

Maria Luciana, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca do Coração de Jesus, Pernambuco, 29 annos, viuva, Boa-Vista ; asthma.
Cosma, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; sphylis.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; catharro suffocante.
Carolina, Pernambuco, 2 annos, Recife ; camaras de sangue.
Leocadia, Pernambuco, 7 annos, S. José ; marasmo.
Miguel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.
Geraldo, Pernambuco, 43 annos, escravo, Boa-Vista ; paralyzia.

— 10 —

Jesuino de Souza Marinho, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; peritonite.
José Joaquim Alves da Silva, Portugal, 40 annos, Boa-Vista ; astencia.
Ignacio Francisco da Silva, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Santo Antonio ; phthysica.
Francisca Bernardina de Sena, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista , tuberculos pulmonares.
Isabel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista ; nasceu antes de tempo.
Juvelina, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; incephalite.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; febre maligna.
Maria, Pernambuco, 11 mezes, escrava, Boa-Vista ; dentição.
Maria, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa-Vista ; ulcera.
Josepha, Pernambuco, 34 annos, Santo Antonio, escrava ; bronchite.

Correspondencias

Resposta ao annuncio do Sr. vigario de Cabaceiras.

A defeza de minha honra e reputação, bem como de minha familia, traz-me hoje á imprensa.

No *Diario* de 15 do mez passado, debaixo da epigraphe — Escravos Fugidos — vi um annuncio do Sr. vigario de Cabaceiras, José Fidelis da Silva Rosas, em que declara que estava fugido um seu escravo, asseverando que elle *fugio por seducção e de accordo* com os meus na occasião de minha retirada d'alli. Da direcção que o Sr. vigario dá ao seu escravo, pelos engenhos Terra-Nova e Araguary, residencias de meus pais e sogro, onde eu devia tocar e demorar-me, como sabia o Sr. vigario por lhe eu dizer por vezes em conversações, e affirmando ter sido dito escravo visto em Terra-Nova ; e das palavras do mesmo annuncio se collige, que estava esse vigario bem persuadido ter eu em minha companhia o seu escravo, acoitando-o ou tolerando-o com os meus, que tudo vem ser a mesma cousa.

Esse juizo leviano, temerario, infamante e calumnioso do Sr. vigario, é que eu repillo. Admira-me e é irrisorio que o Sr. vigario se lembrasse de ter sido seu escravo seduzido ; porque um cambeta, com os predicados do annuncio, que o torna um todo asqueroso e repellente, não esta' no caso de merecer as honras de uma seducção. Demais, os meus escravos, que teem estado comigo em diversos lugares, nunca passaram por seductores de escravos ; além de que se o fossem, então teriam seduzido outros escravos que alli moram, que são moços e peças, segundo o vulgo, como sejam um escravo do Sr. vigario Tejo, uma escrava da Sra. viuva D. Ignacia, outra do Sr. D. de Alcantara Barros, outra do Sr. Manoel Xavier, etc., e não esse cambeta do Sr. vigario. Notando-se que entre esses escravos e os meus haviam algumas relações, em consequencia das que existiam entre minha senhora e aquellas familias, ao passo que o cambeta desse vigario nenhuma relação mantinha com os meus escravos. A minha familia e de meu sogro, que são bem conhecidas nesta provincia, teem em seu abono o juizo e conceito do publico illustrado e sensato ; e eu, de quem ninguem ainda se atreveu a dizer nada, que nodôe minha reputação, bebendo a gloria da prioridade a esse vigario, deixo ao publico sensato que me julgue.

Na minha volta gastei oito dias de viagem, procurando as casas das principaes pessoas para me aboletar, sendo muitas dellas conhecidas do Sr. vigario ; ellas dirão se em minha comitiva havia o cambeta do Sr. vigario. Posso asseverar ao Sr. vigario que não ha na minha familia acoitadores de escravos alheios.

Havia fugir o cambeta do Sr. vigário nas proximidades da minha partida, para que elle suppozesse que vinha em minha companhia, e que tal ?!... Ora, de que se havia de lembrar esse vigario, a quem liberalisei bom tratamento quando alli estive ! verdade é que, o homem, que traz o pensamento occupado com o mal, e que o pratica, não hesita, e sente mesmo um prazer infernal em julgar os mais por si. Mas, Sr. vigario, sera' melhor ler seu breviario e cuidar de seus deveres, do que formar de si bitola para aquilatar os mais com tanta leviandade !

Entretanto esse cambeta do Sr. vigario, que está acostumado a fugir e voltar preso a' casa de seu senhor, foi preso no lugar S. Thomé, acima de Cabaceiras 14 leguas, como me informam portadores de Boqueirão (abaixo de Cabaceiras 4 leguas), mandados pelo Sr. vigario Antonio Francisco Gonçalves Guimarães alli residente, noticia esta que com prazer meu aqui consigno, para melhor o illustrado publico emittir seu juizo entre mim e o Sr. vigario Rosas. O Sr. vigario podia ter procurado seu cambeta, sem querer manchar minha reputação na opinião publica ; mas felizmente ella não esta' a' mercê das impurezas da lingua do Sr. vigario. Não offenda, Sr. vigario, a quem nunca o offendeu, nem por pensamento.

Assim fica respondido o annuncio, e voltarei ao prelo se a isto for segunda vez obrigado.

Recife, 2 de julho de 1866.

José Francisco Lopes Lima Filho.

Publicações a pedido

V

(*Continuação do Diario n. 154.*)

Os resultados máos de algumas sociedades entre nós—no pensar dos membros da Associação Commercial, é a 3ª e ultima causa da falta do espirito de associação.

Concordamos com os membros da direcção e entendemos, que esta é a primeira e principal causa ; por isso julgamos que não seria inconveniente algumas considerações tendentes a mostrar as causas que concorrem para os maos resultados das associações.

Limitaram-se os membros da direcção, a assignalar o facto que nós procuramos exceder taes limites ; mas o que fazer, se no nosso pensar, apreciar e manifestar as causas originarias de taes factos, é de grande alcance, e importancia futura para o paiz ; a manifestação e estado desses motivos faz com que seus autores procurem por todos os meios evita-los, e fóra os demais nas condições de distinguirem, e apreciarem as sociedades e as pessoas a quem por ventura tenha de entregar seus capitaes.

Se uma, duas e mais sociedades dão máos resultados, não obstante serem fundadas sob os melhores auspicios, e maiores probabilidades de lucro, e de reconhecida utilidade ; a consequencia, é que os capitalistas se affugentarão de outras, e aconselharão seus amigos para não entrarem ; nem se lhe deve censurar ; porquanto representando o capital, trabalho e privações de seus donos, justo é, que sejam cautelosos, tanto mais quanto muitos factos os tem feito perder.

Muitas causas concorrem para os máos resultados das sociedades, e seria temeridade talvez de nossa parte assignalar todas ; mas ao menos sirvanos de lição o passado para evitarmos um futuro tão desgraçado e triste.

Pondo de parte as pessoas (no que muita gente perde seu tempo) nós nos occuparemos das cousas.

A falta do cumprimento de deveres daquelles, a cujos cuidados se entregam as sociedades, tem sido não poucas vezes a causa do máo resultado das associações.

Indeferença, condescendencia e protecção dos associados na escolha das pessoas a quem encarregam a gerencia das sociedades.

Omissão na execução dos deveres das commissões fiscaes das sociedades, cujos membros, muitas vezes ignoram as palavras do parecer, que assignam.

Impunidade, ou nenhum soffrimento a aquelles que abusam da boa fé, commettem fraude, empregam outros meios criminosos contra terceiros.

Eis as causas principaes dos pessimos resultados das associações.

VI

Tomando algumas das sociedades iremos firmar nossas proposições iniciadas. E' triste e desagradavel esta parte de nosso trabalho, mas não embaraça ; cumpre ir ao fim.

Todos reconheceram a grande utilidade de uma companhia de navegação entre as provincias limitrophes ; suas vantagens não foram uma só vez postas em duvidas ; entretanto o que succedeu ?!

Entregue ao gerente, os directores nomeados confiaram demasiado nelle e suas idéas ; as consequencias, foram as que sabemos, e testemunhamos ; trapiches e armazens, que custaram sommas crescidas, estão hoje abandonados ; com o que não só se tornou improductivo o capital da companhia, como não pequena somma se esbanjou, e perdeu ; sendo que augmentado o capital com outra emissão, foi insufficiente para se colher bom resultado.

Entretanto, escolhido o actual gerente, impossado da administração, tem elle prosperado e tido um incremento extraordinario, e contra a espectativa de muitas pessoas.

A causa de florescer a companhia incontestavelmente é devida ao actual gerente, mas será prudente que os socios não se descuidem na fiscalisação de seus actos ; tanto mais quanto nos consta, que elle não duvida absorver attribuições que não lhe pertencem ; quem tudo póde algumas vezes abusa.

A que estado estaria hoje a companhia se por ventura não estivesse na gerencia um patrono como o actual ? já a muito, talvez, teria acabado ; resta porém a commissão fical observar e conscienciosamente dar seus pareceres, informando claramente os associados de quem são mandatarios, que devem corresponder a confiança nella posta, lembrando-se que não é bonito, e proprio fallarem em nome de caixeiros,e empregados das companhias e sociedades, como em muitas occasiões se faz e pratica.

A commandita nos offerece, outra prova do *zelo e cuidado* do que entre nós se chama commissão fiscal.

Esta sociedade, de uma utilidade incontestavel, offereceu algum tempo depois o quadro mais triste que a nossa praça presenciou.

Entretanto consta-nos, que a commissão fiscal tinha dado parecer favoravel aos gerentes ! !

Se ella algma vez tivesse cumprido seus deveres, conferindo o saldo do balanço com o existente na caixa, verificado os titulos na carteira, examinado o balancete apresentado com o descripto no *Diario*, e todos os mais meios, de certo não teriamos de lastimar o quadro que presenciamos!!

Quanto prejuizo de socios e não socios se teriam cortado, se a commissão cumprisse seus deveres, e imparcialmente désse parecer !! De certo que muitos, além dos quaes não teriamos de testemunhar um membro da commissão declarar na praça, que suppunha ser fiscal de uma casa bancaria e....!! uma tal declaração põe em relevo a relaxação das obrigações dos membros da commissão ; cuja falta podia se julgar partir do interesse que tinham e tiravam daquella companhia no estado em que se achava ; mas nós pensamos nascer da negligencia, pouco cuidado e demasiada confiança, o que jamais deve ter lugar entre nós.

Cumpre evitar taes faltas, venham d'onde vierem.

O novo Banco, a vista do estado da caixa filial, deveria offerecer maior vantagem. Entretanto seu dividendo ultimo foi pequeno, e consta-nos que os trezentos e tantos contos que se mandou para serem empregados no Rio, fôram por outros os motivos do que se manifesta ; pois são os proprios directores que confessam a crise no Rio de Janeiro em setembro de 1864 e que remetteram aquella quantia no 1º semestre que teve principio 4 mezes depois da crise!! porque não disseram os membros da commissão fiscal alguma cousa ? é melhor censurar o menos que lastimar o mais ; da ommissão de uns, nasce o abuso de outros, os quaes muitas vezes se podiam evitar.

A Indemnisadora tem prosperado ; e talvez servisse de advertencia a primeira perda de 10:000$ do seguro com o naufragio do vapor *Marquez de Olinda* ; a cuja advertencia, unida a dedicação de um dos seus directores tem occasionado a prosperidade ; mas se attendermos, que esse dedicado director, esta' actualmente no Banco Novo ; que o segundo é da caixa filial ; que o terceiro tem casa e escriptorio particular (que mal o tempo chega para si) não é muito impossivel, que ella venha a soffrer prejuizo ; visto como as horas dos seguros e descontos, é a mesma em que taes funccionarios devem estar occupados nos outros serviços ; sendo que os caixeiros desta serão naturalmente os encarregados do seu trabalho, de seguros maritimos, terrestres, etc.!!

Onde prestarão taes directores melhores serviços, no Banco, Indemnisadora ou escriptorios ? Só podem responder as commissões fiscaes.

(*Continúa.*)

Senhor Coimbra.

As actrizes são como as moedas; tem verse e reverso, e devem ser olhadas por uma e outra face.

Este principio de numismatica dramatica é soberanamente applicavel a insigne artista D. Eugenia Camara.

Esta illustre senhora já tem sido admirada sob uma das faces de sua natureza privilegiada—o cynismo, e sob este ponto de vista revelou-se-nos como o verbo da comedia fecundado pelo genio de Moliére nas entranhas da Menade descabellada. Falta-nos porém ainda contemplar-lhe o reverso da brilhante medalha de seu talento artistico, em que, se não me falham os calculos da astrologia judiciaria, ella conquistará da platéa contemporanea e da posteridade da platéa a composa antonomasia de Rainha dos Genios do Drama ; por que, cá para mim, Aristarcho severo e imparcial, a natureza de céra carnaubica desta senhora é malleavel á todos os papeis possiveis ; ou, para dar mais solemnidade á este meu improvisado juizo critico, direi, parodiando o que de Lamartine disse Donozo Cortez : A Sra. Eugenia Camara é o resumo de todas as antithbeses ; e traduzindo o pensamento na giria—technica do theatro : Ella é a liga—é o coito das almas de Omphalia e de Rachel no busto granitico de Diogenes.

A' vista dos autos, pedimos ao Sr. Coimbra a mercé de dar o desempenho de Gaspar a Sra. D. Eugenia.

Os imparciaes.

Progressos da medicina.

A sciencia nos da' alegres novas annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp* ; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental d'este delicioso e riquissimo Xarope consiste do balsamico suco extrahido d'uma arvore mexicana chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares.

As esquinencias, os bronchites e asthma, cedem a' sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa.

Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a' horas impede a possibilidade de thisica.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma mol stia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido ; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos ; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte ; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava ; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0|0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0|0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	246:750$909
Idem do dia 12................	30:339$004
	277:089$913

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos....	134	
		134
Volumes sahidos com fazendas...	167	
« « com generos....	713	
		880

Descarregam hoje 13 de julho.

Barca franceza—*Mauriceen*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladin*—idem.
Brigue holdemburguez—*Bertha*—diversos generos de estiva.
Escuna hanoveriana—*Catharina* — diversos generos de estiva.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.......	15:145$007
Idem do dia 12................	1:620$610
	16:765$617

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.......	62:865$585
Idem do dia 12................	2:791$590
	65:657$175

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Navarre*,, de 127 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga differentes generos ; a Tisset Frere.

Maceió—23 horas, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 9, em lastro ; a Tasso & Irmão.

Portos do Norte—7 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 23, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barga portugueza *Mariana*, capitão Antonio Vicente Ferreira, carga assucar.

Canal—Escuna ingleza *Aretas*, capitão R. F. R. carga assucar.

EDITAES

— O Ilm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARAÇOES

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella :

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouroria de fazenda de Pernambuco.

No 1º dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º

Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.º

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.º

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.º

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.
E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte :

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2º.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de co re, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dôs productos expostos, e quê farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Exposição dos productos agricolas, industriaes dee obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte :

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo ;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo ;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia ;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompter, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente ;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição ;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— No dia terça-feira 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 100 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança do mesmo subsidio das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço e Peres ; os pretendentes procurem na rua das Cruzes n. 32.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude da ordem da presidencia de 3 do corrente precisa comprar o seguinte :

30 arrobas de polvora grossa de boa qualidade, ou 440 kilogrammas e 688 grammas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas a as competentes amostras na sala do conselho, às 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 9 de julho de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José da Azavedo Santos.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos no dia 13 do corrente, será levada á praça a renda da casa de sobrado n. 47 da rua estreita do Rosario, por tempo de tres annos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte. É a ultima praça.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o moleque de idade 12 annes, que diz chamar-se Cosme Damião, e ser escravo de José Pereira Vianna, que mora em Santo Amaro, e que esteve fugido da casa de seu senhor: quem ao mesmo tiver direito compareça munido de seus documentos, que provando, lhe sera entregue.

Subdelegacia do Peres 10 de julho de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— A casa de detenção acha-se recolhido preso por fugido Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim : quem, pois, se julgar com direito ao mesmo escravo, provando, ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia do 1° districto da freguezia da Boa-Vista 12 de julho de 1866.

O subdelegado
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Terça-feira 17 do corrente, finda a audiencia da 1.ª vara, tem de ser arrematada uma escravinha de 10 annos pouco mais ou menos, penhorada á Jesuina Maria da Trindade, por execução de Casção & Pontuhal pelo cartorio do escrivão Saraiva.

ARREMATAÇÃO

Na primeira audiencia do juizo de orphãos desta cidade, que deverá ter lugar no dia 13 do corrente mez, escrivão Guimarães, vai de novo á praça por arrendamento de seis annos, e sob as mesmas condições, porque tem sido annunsiado o engenho Dous Irmãos, sito em Apipucos.

— O corpo provisorio de policia precisa comprar 800 varas de brim branco para fardamento : os pretendentes apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo corpo, no dia 14 do corrente, as 10 horas do dia.

O alferes secretario,
Manoel Luiz de Siqueira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
16ª recita da assignatura.
Sabbado 14 de julho de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido e bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

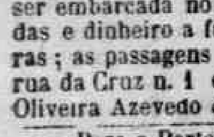
Dara' fim o espectaculo a interessante comedia em 1 acto

A cabeça do Martinho.

Começara' ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

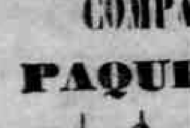
Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO : quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento ; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

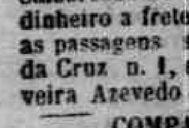
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo. Aracajú e escalas.



No dia 16 do corrente seguirá para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro Recebe caoga até o dia 14. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia

Para o dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa por ordem superior fica transferida a sahida do vapor *Parahyba*, com destino a Fernando de Noronha : escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado : quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade : os que nelle quizeren carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 1.

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

— A. Struve, capitão do brigue escuna hamburguez «Marie Louise» vindo da Bahia com carga de fumo e algodão com destino para Hamburgo, arribado neste porto por força maior, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio a quantia de cerca de 10:000$: as offertas devem ser entregues em carta fechada no consulado de Hamburgo, rua da Cruz n. 4, até 13 do corrente ao meio dia.

LEILÕES.

Leilão

De 50 saccos com feijão fradinho.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão fradinho muito novo o qual será vendido em lotes a vontade dos licitantes : sexta-feira 13 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De 38 barris com peixe.
Sexta-feira 13 do corrente.
HOJE.

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 38 barris com peixe desembarcados ultimamente, o qual será vendido em lotes a vontade dos compradores : sexta feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De fazenda avariada.
A 13 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem e em o armazem dos Srs. Adamson Howie & C., e por conta e risco de quem pertencer de Iporções de algodãozinhos e de madapolões, avariados a bordo do navio inglez TICKER, na sua recente viagem de Liverpool para este porto

HOJE.

ao meio dia em ponto, no armazem indicado, rua do Trapiche.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins levará novamente a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da mesma massa na importancia de 5:140$360 rs.

Segunda-feira 16 do corrente.

As 11 horas do dia em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde poderão ser examinadas ditas dividas.

LEILAÕ

De 1,000 resteas de alhos.
Segunda-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1,000 resteas de alhos de superior qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores : segunda-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte dá alfandega.

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados scientificam ao publico que se acham incumbidos da gerencia da empreza do *Diario*, sôb a firma commercial de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, em virtude de contracto que celebraram com seu pae, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, podendo ser procurados para qualquer negocio relativo á mesma empreza nas casas de suas residencias, á rua das Cruzes ns. 20 e 41 A.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Miguel de Figueirôa Faria.

Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Salgado, **e, por que não tenha sido possivel encontrar-se-o, desde o dia 26 de ABRIL do corrente anno—para evitar-se duvidas futuras, —roga-se-lhe o obsequio de declarar por este DIARIO sua actual residencia.**

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 17 do corrente

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 20ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (72.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova de Santa Rita n. 17, defronte da ribeira do peixe, sobrado. Paga-se bem.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 3758 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2212 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 20ª parte da loteria (72ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	[illegible]000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Vieira Quaresma que venha retirar o objecto que arrematou no leilão de 5 de julho do corrente, a rua da Cadeia do Recife n. 29, visto ignorar-se sua morada.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de tres pessoas : na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se um sitio muito perto desta cidade com commodos para uma grande familia : a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

ATTENCAO.

Precisa-se de uma pessoa que não tenha achaques para distribuidor deste Diario : a tratar na livraria n. 8 da praça da Independencia.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Escola nocturna da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado professor da escola acima, sita a' rua da Detenção n. 11, faz sciente que os trabalhos da mesma começam segunda-feira 16 do corrente.

Convida a virem desde já matricular-se não só aquelles homens que não souberem lêr, mas ainda aos que sabendo alguma cousa quizerem já aperfeiçoar-se, já aprender alguma especialidade como seja contabilidade, grammatica, geometria, desenho linear etc., etc.

Pode para esse fim ser o annunciante procurado a casa ja referida.

João José Rodrigues.

— Quem perdeu um objecto de ouro, inda que de pouco valor, procure a crioula ignez, na esquina da rua da Florentina, que lhe dira quem o tem.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para o serviço de cana : na rua do Imperador n. 38.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.
Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas pará os jornaes da Europa.

— Alugam-se duas casas novas a moderna e com commodos para familia, quintaes e arvoredos, na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que fica de nenhum effeito os annuncios publicados nos Diarios de 9 e 10 do corrente, com referencia a sociedade que tinha dado a Manoel José Ferreira Cruz no seu estabelecimento de molhados na rua do Cabugá'. Recife 11 de julho de 1866.

Manoel Ribeiro Fernandes.

Pedido e rôgo

Pede-se pela segunda vez e roga-se pela primeira, ao Illm. Sr. Dr, juiz do commercio, que mande fazer o segundo dividendo da massa fallida de Irinéo Januario de Oliveira, visto haver em deposito grande quantia.

— João Baptista de Medeiros, muito agradece aos seus amigos, e mais pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de sua presada esposa Clara Adelina de Medeiros, e de novo convida para a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do convento dos religiosos Franciscanos no dia 17 pelas 8 horas da manhãa.

— O abaixo assignado, unico procurador da Sra. D. Joanna Melitana de Jesus, filha do finado Antonio José Muniz, proprietaria e moradora no 4.° andar da casa n. 14 da rua do Crespo, é antorisado pela dita senhora a declarar que o annuncio incerto no *Diario* de hoje, feito em um nome igual ao d'esta senhora, não passa de uma esperteza d'alguem com fins occultos e reprovados, tanto mais que o autor de tal annuncio o firmou fingindo assignatura da dita senhora. O abaixo assignado procura descobrir o autor de tal graça para proceder contra elle como fôr de lei. Recife, 12 de julho de 1866.

João Antonio Gomes Guimarães.

— Roga-se aos Srs. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, Neréo de Sá Albuquerque e Antonio Maria Ramos, de apparecerem ou mandarem a rua Nova n. 51.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com Feliciano do Rego Barros morador na ilha com os seus bens, faz o presente para ninguem chamar-se a ignorancia.

Maximino da Silva Gusmão.

Hotel central.

O proprietario d'este estabelecimento é o Sr. Hygino Firmo das Chagas e eu participo ao respeitavel publico, que se acaba de abrir este hotel de modo ao offerecer excellente commodidades e asseiada comida; o serviço é feito com toda regularidade e promptidão, e isto digo por ja' me ter arranchado n'elle, e é uma prova de que o dono de dito hotel se empenha em agradar aos seus hospedes tanto do centro como da praça. Este estabelecimento está situado no povoado dos Montes do districto de Agua Preta, e como central proporciona muitas vantagens.

— Hontem 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, pouco mais ou menos, desappareceu da casa do abaixo assignado a parda escrava de nome Francisca, de menor idade : quem della souber, queira por obsequio dar noticia ao mesmo abaixo assignado.

Antonio Ferreira Martins Ribeiro.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente deste trafico : os que estiverem nestas circumstancias dirijam-se a rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro : a tratar na rua da Concordia n. 64.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até a altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Na sumidade dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as olhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicoria e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de par es mui tenues, por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes aperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os predios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo vapor francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bank-end Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Meljor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Um grande sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com casa de sobrado onde podem caber duas familias a vontade, agua, gaz e duas baixas de capim, lugar para horta e jardim, com coxeira, estribaria para tres cavallos, quartos para pretos, e uma casa terrea separada para caixeiros ou moços que gostem de estar a sua vontade ; para ver e examinar na localidade, entre o sitio do Sr. commendador João Pinto e do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.

— Desappareceu do engenho Dous Irmãos, comarca do Porto Calvo, um cavallo castanho de segunda a terceira muda, com os dous pés brancos, a cauda cortada abaixo do sabugo quatro ou cinco dedos, sendo já a 2 mezes cortado, ardigo, tem carrego um tanto obrigado, no espinhaço teve uma bexiga velha mas está encabellada, uma raladura no esquadrilho direito e mostra ainda que soffreu um ataque de sangue; podem entregar na barreira do Brum a Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, ou no engenho do tenente coronel Thomaz Alves Maciel, recompensa-se bem : está tambem um pouco discarnado, o ferro conhecem na barreira do Brum.

Rapazeada caixeiros

O padre Lemos tem na sua officina uma mnemonica para nunca mais vos esquecerem quaesquer das muitas contas, que uma vez fizestes em qualquer escola, e que vos são indispensaveis para uso do systema metrico ; a ellas, antes que se acabem. A pataca, levando uma, a 320 levando mais : defronte do convento de S. Francisco.

Toda áttenção.

Se acha fugida desde o dia 26 de março do corrente a escrava de nome Maria, a qual tem os signaes seguintes : cor preta, estatura regular, tem no rosto algumas sardas ou signaes pretos, secca de corpo, cangula, dentes limados, e é um pouco desbocada, e como consta que esta em casa de.... .... não se sabe para que fim, protesta-se contra quem a conserva em seu poder, e se lhe pede que venha entrega-la a seu senhor na rua da Penha n. 6, 2° andar. Outro sim paga-se generosamente a quem a pegar e levar a' casa acima dita.

AMA

Na rua de Aguas-verdes, sobrado n. 48, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 2, 1° andar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França e do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Império do Brazil.

Vende-se na rua Nova n. 18. pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— No hotel Francez, rua do Trapiche n. 41, precisa-se de um copeiro.

Attenção

Na rua das Flores n. 23 lava-se e engomma se toda qualidade de roupa, de senhora e de homem, por preço commodo e rifa-se á thesoura.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma casa de familia ; na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taberna ; a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na travessa da rua da Paz n. 28, offerece-se uma mulher para cozinhar.

— Furtaram ao amanhecer de hoje 12 do corrente da porta da olaria, confronte ao hospital Pedro II, uma porção de telhas ; quem descobrir estas telhas onde se acham, sera' bem recompensado, e se guardara' segredo.

— João da Silva Ferreira, vai a Portugal e deixa por seus procuradores á seus irmãos José Joaquim da Silva, Luiz da Silva Ferreira e Joaquim José da Silva.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão ja promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicopira verdadeira para carros de phantazia ; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço rrelazoa

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen. tes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra,

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24,

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria de policia.

— Continua-se a precisar de uma ama para engommar e coser; na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: à tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, o qual tem 2 salas, 1 grande quarto e varanda para a rua: no 2º andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se um molatinho para serviço de casa, quem precisar procure na loja da rua do Crespo n. 20 B.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

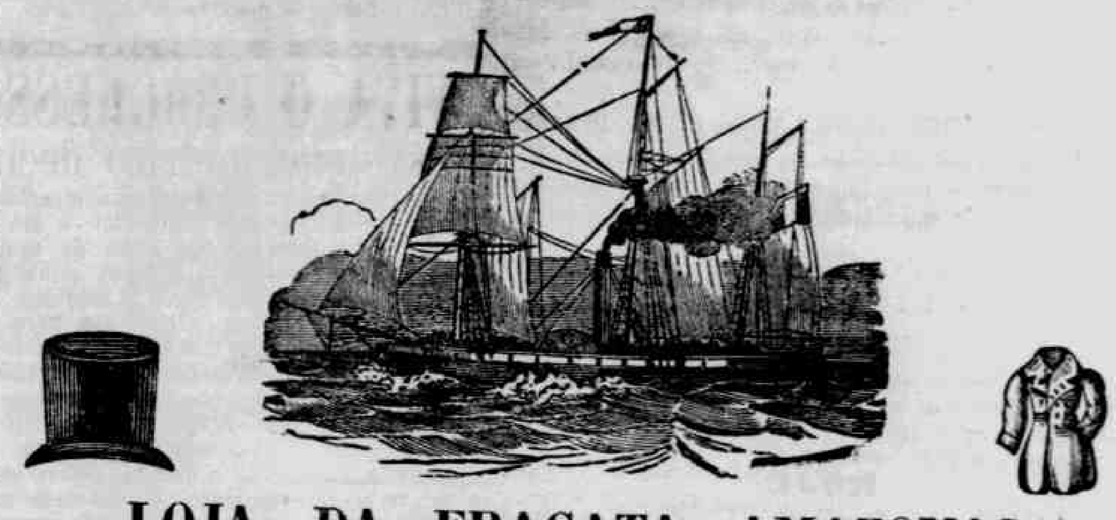
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar à seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam à secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido à approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados à agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites à imperatriz Eugenia, ditos à Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoês honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aös praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve -se exigir nosso sello de **prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que seacha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que engomme somente: a tratar na rua do Imperador n. 65, loja de bahús, ou no caes 22 de novembro n. 5, loja de fazendas.

Dinheiro a premio.

No largo da Penha n. 10 se dirá quem tem algum à dar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Guarda-livros

Um moço estrangeiro, inteiramente habilitado em todas as escripturações commerciaes, deseja prestar seus serviços em algumas casas de negocio: quem quizer utilisar-se de seus serviços dirija-se a rua Nova n. 11.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.	
Segunda dita. . . . 3$500	»
Terceira dita . . . 2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: à rua da Aurora n. 26.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo retirar-se para a Europa temporariamente, deixou por seus procuradores a seu socio José Gomes Monteiro e aos Srs. Antonio José Gomes do Correio e Valentim do Valle Lobo.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Engoma-se

com asseio e promptidão na rua de S. José, n. 23

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 1, 2º andar.

— Offerece-se um moço nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Larangeiras n. 6.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Companhia Vigilante de vapores de reboque.

O escriptorio desta companhia mudou-se para a rua da Moeda n. 5, onde póde ser procurado o seu agente a qualquer hora do dia para tratar dos negocios relativos a esta companhia.

Candido C. G. Alcoforado,
Preposto.

— João do Rego Lima, durante a sua ausencia na Europa, deixou por seus procuradores, os Srs. Domingos José da Costa Guimarães e Antonio Muniz Machado. Julgando nada dever a pessoa alguma, pede com tudo a qualquer que se julgue seu credor, o obsequio de apresentar seus titulos, que depois de verificado, serão immediatamente pagos.

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro; a tratar no Corredor do Bispo n. 15.

— A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a premio dirija-se a rua do Queimado n. 23.

MUTILADO

MUDANÇA DE DOMICILIO.

Á

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadêa—51

tem a honra de partecipar à seus numerosos freguezes que no dia 14 do corrente abrirá o seu novo estabelecimento, no n. 51 da mesma rua onde se acha actualmente, para o qual acabam de chegar de Paris, pelo ultimo vapor francez, novos habeis artistas, que espera agradarão ao publico, tanto pelo gosto como pela elegancia por que executam os trabalhos de sua arte.

PREÇOS

Côrte do cabello, com fricção romana ou atheniense		500 rs.
Idem « « lavagem da cabeça		1$000 »
Idem « « frisado simples		1$000 »
Idem « « dito de cachos		1$500 »
Barba, com toalha especial para cada pessoa		$240 »

ÁS SENHORAS

Ha um salão especial para as Sras., e um artista especialmente designado para executar qualquer encommenda de cabelleiras para Sras, bandós, crescentes, coques etc., e para pentear pelos ultimos, figurinos ao gosto do freguez.

Especialidade de penteados para casamento.

Um artista acha-se incumbido de pentear noivas, indo ás casas das familias que o quizerem honrar com sua confiança.

Aos Srs cabelleireiros

avisa o annunciante que tem sempre à venda um grande e variado sortimento de cabellos escolhidos, de todas as côres e tamanhos, à preços modicos.

Egualmente encontrarão os freguezes quantidade de *Coques á Imperatriz, Reaes, Penteados de phantasia, Diademas, Cabelleiras,* tanto para homen como para Sra., e tudo o mais pertencente à sua arte.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude è um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo è constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle è indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos à saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

MOLESTIAS

E

OPERAÇÕES

DE

OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que se acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé; convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

M.ME JANETTE

11--Rua da Cadeia--11

PERNAMBUCO.

Charutos da Bahia.

Exposição.
Normas.
Imperiaes.
Guanabaras.
Parisiense.
Delicias.
Londrinos.
Suspiros.
Senadores.
Regalias Imperiaes.
Los amigos.
Vista faz fé.
Regalia de la Reina.
Fumo de Havana.

Charutos do Rio.

Conchas.
Operás.
Trovadores.
Regalias.
Cigarros.
Suspiros.
Garibaldis.
Papel de linho.
Papel pardo.
Academicos.
Santa Rosa.
Fumos estrangeiros e nacionas.
Rapé.
Papel para cigarros.

E todos os demais artigos que se possam procurar tendentes a estabelecimentos desta ordem.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* -- 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pès bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45**.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Ausente.

No dia 6 do corrente ausentou-se de casa de seu senhor na Capunga, o preto Antonio, muito conhecido por ser boleeiro e comprador, usa de bigodes e levou vestido um casacão de panno azul com golla encarnada, tem andado por Casa Forte e Caldeireiro a procurar senhor, e as vezes diz que anda a serviço, mas hontem foi visto na rua do Pires por duas vezes; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar ao caes de Apollo n. 55, que se gratificará.

Maria Perciliana Vilella dos Santos cordialmente agradece as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios pela alma de seu sempre chorado marido Herculano Deodato dos Santos, e convida aos seus amigos para assistir a uma missa que manda celebrar na matriz de S. Antonio no dia 13 as 6 horas da manhãa.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Na rua do Trapiche n. 16 *acham-se os seguintes depositos*

De R. B uninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

✝

Os encarregados de zelar a capella de Nossa Senhora da Saude do convento de S. Antonio desta cidade, avisam a todos os devotos da mesma Senhora que mandam celebrar as 7 horas da manhãa todos os domingos e festa de guarda uma missa por tenção de todos que concorrerem com suas esmolas para fim tão justo.

PHOTOGRAPHIA

Salão da Exposição

Rua do Imperador n. 38.

Este estabelecimento acha-se funccionando desde domingo 9 do corrente na conformidade dos annuncios que foram publicados nos jornaes diarios desta capital.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na praça da Boa-Vista n. 18.

Joaquim Candido dos Santos e Luiza Maria da Conceição agradecem cordialmente as pessoas que assistiram os ultimos suffragios de seu presado irmão vigario Francisco Xavier dos Santos.

— Está fugido desde o dia 2 do corrente um moleque de nome Domicio, tendo uma ferida em uma perna e com falta de um dente na frente, julga-se andar pelos arrabaldes da cidade encorporado com a mãi do dito que tambem se acha fugida desde o anno passado de nome Eliza, representando ter 32 annos de idade, estatura alta, dentes limados e uma cicátriz na testa de um talho de fouce, esta escrava costuma passar por forra: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de ditos escravos levando-os a sua senhora viuva de Francisco Cavalcanti de Mello, na estrada de João de Barros, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Jaguaribe, na freguezia de Igarassú, propriedade do abaixo assignado, na manhãa do dia 9 de julho o escravo de nome Agostinho, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura mais que regular, cor preta, quasi nenhuma barba, olhos grandes e amortecidos, bons dentes, pernas um pouco curvadas; este escravo é natural de Pajeú de Flores, e foi vendido pelo coronel José Rodrigues de Moraes: quem apprehende-lo leve-o ao dito engenho ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

Manoel Francisco de Souza Leão.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, on em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medicina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade e vende-se uma meia agua: a tratar na rua da Roda n. 21.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

— Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

VENDAS

COELHOS

Vendem-se casaes de coelhos com filhos e sem elles: a tratar na rua das Cruzes, n. 42.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se a padaria da rua do Mondego n. 74: quem pretender dirija-se a mesma.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Balões

Grande sortimento.

Chegou à rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Retroz do Porto.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

— Vendem se todas as obras de Chateaubriand, bella encadernação, com estampas; biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; e thesaurus linguæ latinæ, quatro grossos volumes in folio: na rua Augusta n. 92.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Vende-se uma taberna na Passagem n. 3, bem afreguezada tambem se vende só a armação, o aluguel da casa é barato, tem commodos para familia e agua em casa: a tratar na mesma

PADARIA.

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences e utencilios novos e em perfeito estado, e muito afreguezada, na encruzilhada de Belem, em frete à nova estrada que se esta' abrindo para Beberibe.

— Vendem se 2 bois manços; na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se um casal de cachorros raça de fila, os quaes tem seis mezes de idade, assim como alguns casaes de pavão: a tratar na rua do Mondego n. 24.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Fabrica á vapor

DE

PÃO E BOLACHA

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimente participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e C.ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E C.ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

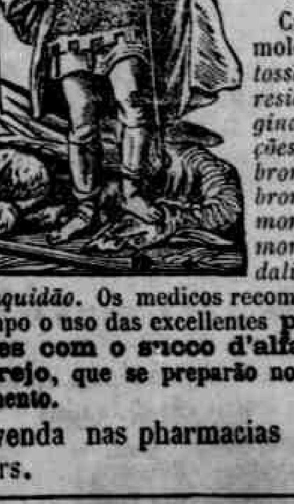
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.



XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C.ia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso e aproveitar em quanto não se acabam.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de mindezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de mindezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de mindezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de mindezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta róxa e azul que ficam pretas

Na loja de mindezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, róxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de mindezas n. 16 a rua do Queimado.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que ... em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quem ... ainda crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Pode tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colericome para lustrar os cabellos, ditos com onychromectone para limpar as unhas, ditos com hydrocallitrichina para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, no emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 2.. muito afreguezada; a tratar na rua do Barg.. numero 69.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7;000 rs. a arroba, e reguiar a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a^.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Velas de carnauba.

Na fabrica da rua da Guia n. 3, ha constantemente porção de velas de 6 e 14 por libra.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfeitada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

LABYRINTHOS

Chegaram á loja da rua do Crespo n. 7 A os mais ricos sortimentos de lenços de labyrintho, assim como toalhas de dito para baptisados e para altar, tudo de muito gosto.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregal-as, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para ás peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernionel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de mnsica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHÍLE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, as quaes se venderão por preço commodo a saber

Chales de renda preta a 4$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Piano

Vende-se um excellente piano de Bord com muito pouco serviço: na rua Nova n. 23.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

MUTILADO

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Balanças decimaes.

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessõas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessõas debilitadas, alem disso em virtude de suas propriedade analepticas he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer sérião attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GOMMA

ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS

de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de larguras

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales

é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$. sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos

na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão

Lenços bordados

Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambrafa bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão,

Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquidão-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da impereiriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá pefola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior ualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio do engenho Jassirú, em Serinhãem, no dia 27 de junho do corrente anno, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: estatura baixa e reforçado do corpo, representa ter 35 a 40 annos de idade, bem barbado, beiços grossos e dobrados, olhos um tanto papudos, bem fallante, e é crioulo, ha pouco tempo foi preso nesta cidade do Recife por andar fugido, e esteve recolhido a' casa de detenção; a pessoa que o pegar e entregar ao Sr. Lemos Junior nesta cidade, ou delle der noticia exacta, sera' generosamente recompensado.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já está' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes: mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido: quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit; anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

X

« De todos os contemporaneos que lhe « escreveram a vida, taes como Thierry « d'Apolda; Constantino, bispo de Oviedo; « Bartholomeu, bispo de Trento; o padre « Humbert; Nicoláo Treve, nenhum delles « lhe attribue um só acto relativo á inqui- « sição; todos o representam, bem como « as côrtes hespanholas de 1812, tendo por « armas unicas as *supplicas, a paciencia* « *e a instrucção*, além dos milagres que lhe « attribuem, e que a ninguem offendem.

« No quarto Concilio ecumenico de La- « trão, a que assitiu poderia ter dito alguma « coisa sobre os negocios da inquisição si « com elles quizesse entender ou involver- « se: entretanto nada disse a tal respeito. « Em 1216, a ordem que fundára foi appro- « vada por duas bullas do Papa Honorio III; « em nenhuma dellas falou o Papa em seus « serviços como inquisidor. Ainda viveu « depois disso cinco annos, durante os quaes « recebeu breves e diplomas da Sancta Sé; « nenhum lhe dá o titulo de inquisidor. « Oito annos depois de sua morte reuniu- « se um Concilio em Toulosa, sob a pre- « sidencia de um delegado apostolico; ahi « se renovam integralmente os decretos do « Concilio de Verona, concernentes á in- « quisição; pois bem, nessa cidade de Tou- « losa, onde S. Domingos era muito co- « nhecido, onde tinha começado a sua or- « dem, onde esta tinha um estabelecimen- « to, não foi aos Padres pregadores que o « Concilio confiou o cargo de inquisidores.

« *Os bispos*, diz o Concilio, *escolherão* « *em cada parochia um* PADRE E DOIS SECU- « LARES *de boa reputação, aos quaes farão* « *prestar juramento, encarregando-os da* « *devassa exacta e frequentemente dos* « *hereges etc* (1).

« Publicaria o Concilio semelhante de- « creto si S. Domingos fosse o fundador e « promotor da inquisição, e si a tivesse « deixado aos seus como uma parte de sua « herança? Até o nome de *Padres Prega-* « *dores* é um immortal protesto em favor « do fim a que se propunha S. Francisco « de Assis. Ambos foram os *homens no-* « *vos* de seu tempo. Para salvar a Egreja « arvoram um estandarte diverso do do « poder humano, e por isso foi a me- « moria de ambos exaltada pelos espiritos « mais independentes d'aquella época.

« Quando S. Domingos e S. Francisco se « encontraram em Roma, conheceram-se « sem que nunca se tivessem visto antes, e « lançaram-se nos braços um do outro: « eram as duas forças eternas da Egreja: a « pobreza e a palavra.

« A estas provas accrescentaremos o exa- « me das razões de nossos adversarios, « consignadas na *Historia da Inquisição* de « Felippe de Lymborch (Liv. I cap. 10).

« Lymborch tinha um meio muito sim- « ples de estabelecer sua these contra S. « Domingos; bastava-lhe citar os auctores « contemporaneos; mas destes nenhum at- « tribuiu a S. Domingos os factos que lhe « imputam os protestantes e os racionalis- « tas. Assim pois Lymborch limitou-se a « estranhas provas.

« Primeira: *a casa da inquisição em* « *Toulosa é uma casa que tinham dado a* « *S. Domingos; logo S. Domingos foi o* « *primeiro inquisidor*.

« A casa de que fala Lymborch foi dada, « em 1215, a S. Domingos por Pedro Cella- « ni, e foi nella que se installou, de feito, a « inquisição, em 1233, isto é, doze annos « depois da morte de S. Domingos, quando « aquelle mesmo Pedro Cellani foi nomeado « inquisidor de Toulosa pelo Papa Gre- « gorio IX.

« Estes factos são referidos na *chronica* « *contemporanea* de Guilherme de Puy — « Laurens, capellão de Raymundo VII, conde « de Toulosa.

« Segunda: *Luiz de Param, que escre-* « *veu sobre a origem e os progressos da* « *inquisição, diz que S. Domingos se* « *abrira com um legado do Papa em Fran-* « *ça sobre a idéa que tinha de introduzir* « *a inquisição, e que fôra elle effectivamen-* « *te nomeado inquisidor depois do Concilio* « *de Latrão, nas cartas pontificias que* « *alguns auctores affirmam ter visto*. Ora « Luiz de Param escreveu o seu tractado « no fim do XVI seculo, quasi 400 annos « depois da morte de S. Domingos, e não « cita um só auctor contemporaneo em apoio « do seu asserto! E o proprio Lymborch « presta tão pouca fé ao seu testemunho, « que accrescenta immediatamente: SEJA « QUEM FOR, *é incontestavel que S. Domin-* « *gos foi um homem sanguinario e cruel*. « Depois, como prova desta crueldade, cita « o facto de uma penitencia publica, im- « posta por S. Domingos a um certo Ponce- « Roger, para o reconciliar com a Egreja, « penitencia então muito usada, e que n'a- « quelle tempo, era tão simples, como as « penitencias canonicas da Egreja primitiva.

« Os que se quizerem dar ao trabalho de « compulsar Lymborch se convencerão, « com os seus proprios olhos, de que não dá « outra razão da qualidade de primeiro in- « quisidor, por elle attribuida a S. Do- « mingos.

« Ora, os Padres pregadores dominica- « nos foram tanto os promotores da inqui- « sição como o seu patriarcha havia sido o « inventor. *O Papa*, diz Lymborch, *fazia* « *todos os esforços para que fosse conferido* « *um poder maior aos inquisidores, e para* « *que estes tivessem tribunal onde se sen-* « *tassem como juizes delegados do Summo* « *Pontifice, e representassem sua pessoa* « *todas as causas da heresia* (2).

« Quanto aos bispos, já vimos o seu « procedimento no Concilio de Toulosa, em « 1229, e foram ainda elles que em outros « Concilios, um reunido em Narbona, anno « 1235, outro em Bésier, em 1246, fizeram « os primeiros regulamentos da inquisição, « de accordo com os legados da Sancta « Sé (3).

« Os principes tambem se envolveram « nella, e mais que ninguem. — *O impera-* « *dor Frederico II*, diz Lymborch, *pro-* « *mulgau em Padua algumas leis contra* « *os hereges e seus complices e fautores, as* « *quaes adiantaram muito a causa da in-* « *quisição* (4).

« S. Luiz, em 1255, pediu ao Papa Ale- « xandre IV, que estabelecesse inquisido- « res da fé no reinado de França (5). Por « esse mesmo tempo, pouco mais ou me- « nos, o senado de Veneza, por movimento « e auctoridade propria, nomeou inquisi- « dores da fé a alguns seculares; encarre- « gou o patriarcha de Grade e outros bis- « pos venesianos de julgar as questões de « douctrina, reservando o senado para si « impor a pena capital áquelles que fossem « convencidos de heresia (6). Em 1419, « Affonso, rei d'Aragão, pediu ao Papa « Martinho V que estendesse a inquisição « ao reino de Valença (7). Pelos fins do « decimo quinto seculo, os reis catholicos « Izabel e Fernando, sollicitaram, com ins- « tancias, do Pontifice romano, que lhes con- « ferisse o poder de crearem inquisidores « nos reinos de Castella e de Leão..., e, « para que nenhuma nação lhes excedesse « em zelo contra os adversarios da fé ro- « mana, ou antes, para que elles excedessem « a todas as outras, introduziram a inqui- « sição em seus reinos pela auctoridade do « Papa Xisto IV, mais pompa, maior appa- « rato, e mais amplo poder (7). As côrtes « de 1812 exprimem-se como Lymborch « neste ponto: A INQUISIÇÃO EM SEU PRINCI- « PIO FOI UMA INSTITUIÇÃO SOLLICITADA e « ESTABELECIDA PELOS REIS DE HESPANHA « *em circumstancias difficeis e extraordi-* « *rias* (9). Em 1519, tendo os Aragonezes « obtido do Papa Leão X alguma brandura « nos processos da inquisição taes como ti- « nham sido regulados por Izabel e Fernan- « do, Carlos V oppoz-se á execução das bul- « las, e conseguiu á força de instancias, que « as cousas voltassem ao seu antigo estado « (10). Em 1543, tendo a inquisição ca- « hido em desuso na Sicilia, Carlos V por « um decreto do seu conselho, a renovou, « e quiz que ella gozasse de todos os privi- « legios anteriores (11). Em 1521, D. « João III, rei de Portugal, pediu com en- « carecimento ao Summo Pontifice Clemen- « te VII que concedesse o tribunal da inqui- « sição para os seus dominios. E comquanto « o Papa, em razão de pedidos dos Judeus, « que se oppunham aos desejos do rei, *ti-* « *vesse resistido por muito tempo e cons-* « *tantemente*, acabou, *a seu pezar*, por « consentir, na forma do direito, aos 16 « dias das calendas de Janeiro de 1531... « Todavia, o mesmo senhor rei D. João III « vendo que os negocios da fé iam de mal « a peior, e que o *Summo Pontifice pare-* « *cia embaraçar-se pouco com isso, em-* « *pregou o remedio da inquisição sob uma* « *forma mais conveniente ao estado das* « *coisas*, e communicou isto ao mesmo « Summo Pontifice, em cartas verdadeira- « mente dignas de seu zelo, nas quaes di- « zia que tanto a elle, como a seu prede- « cessor Clemente VII, não tinha deixado « de pedir providencias durante quinze an- « nos. O Papa, abalado por estas cartas, e « pelas ponderações que ellas continham, « *cedeu por fim*, no anno do Senhor 1536 « (12). Após todos estes principes, veiu « Felippe II o fundador da inquisição na « Hespanha, segundo o relatorio das côrtes « de 1812.

« Estes factos não deixam a menor duvi- « vida sobre os verdadeiros promotores da « inquisição; que foram os Papas, os bispos « de França, o imperador da Allemanha, o « senado de Veneza, os reis de Hespanha e « Portugal. Notaremos ainda de passagem « o sobejo ardor dos principes e a tenaz re- « pugnancia dos Papas em se metter no « desenvolvimento que a politica forcejava « por dar á inquisição.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Fleury, Hist. Eccl. liv. LXXIX, n. 58, anno 1229.

(2) Hist. da Inquisição, liv. I, cap. 12.

(3) Fleury, Hist. Eccl. liv. LXXX, n. 51, liv. LXXXII, n. 41.—Lymb. Hist. da Inq. liv. I cap. XII.

(4) Hist. da Inq. liv. I cap. XII.

(5) Ibid. liv. I cap. XVI.

(6) Hist. da Inq. liv. I cap. XVII.

(7) Ibid. liv. I cap. XXIII,

(8) Ibid. liv. I cap. XXIV.

(9) Relatorio sobre o trib. da inq.

(10) Ibid.

(11) Lymb. Hist. da inq. liv. I cap. XXVII.

(12) Antonio Souza—Origem do Sancto Officio da inquisição no reino de Portugal, citado por Lymborch. Hist. da inq. liv. I cap. 25.

O dever.

Nasci em Versailles, novembro 1791, descendente do celebre Charles de Michel L'Epée.

Familia com nome e idéas da antiga monarchia, podia sujeitar-se ao regimen do imperio, podia não conspirar contra as idéas triumphantes da revolução de 89; nunca, porém, amar as novas theorias, nunca conceder que a revolução foi um bem, que a dymnastia de S. Luiz estava gasta, que a velha monarchia já não estava conforme ás crenças e civilisação do espaço e do tempo.

— Que bellos tempos! exclamava meu pai, quando uma aristocracia de puro sangue dava a França grandeza e gloria! Que paginas gloriosas de um clero rico e poderoso, que tinha, por sua influencia de riqueza, subjugado as regalias da corôa, o orgulho dos interesses nobres e a anarchia da plebe!

Fui sorteado para o exercito, (1811) e meu pai cego com a paixão de um realista exaltado, queria que me escondesse, que, tendo amigos em Calais, lá fosse embarcar para Inglaterra.

Sempre tive repugnancia á palavra «emigrado» e emigrar para não pegar em armas, quando a lei me chamava, era a meu ver uma infamia, uma cobardia não propria de um Francez.

A gloria da França tinha chegado a fazer-me perder esses sentimentos exagerados da familia, não ia bater-me contra exercitos dos Bourbons, mas sim contra os russos.

Não fiz a vontade a meu pai, que vendo a minha repugnancia chamou em seu soccorro a opinião de meu tio, clerigo não juramentado, velho respeitavel, de muita illustração, e a quem sempre venerei.

Meu tio me disse:

— Nunca vos hei de aconselhar que falteis ao chamado da lei do paiz; Deus manda dar a Cesar o que é de Cesar. Sois sorteado, Napoleão quer soldados para o grande exercito que deve marchar contra a Russia. Napoleão ainda não está farto de sangue! Seis milhões de vidas tem sido sacrificadas á sua ambição de gloria, e de familia. A França ouve só os gritos das victorias, e não o pranto das familias cobertas de luto pelos maridos, pelos filhos e pelos irmãos. A França ainda embriagada com essa falsa gloria do anno 1789 não conhece, que as guerras do imperio tem destruido a sua propria liberdade, as suas instituições mais preciosas e sua prosperidade. Quereis ser soldado, não faltar á obediencia á lei, quereis seguir esse espirito guerreiro proprio do caracter francez, nada me resta senão dizer-vos com franqueza qual é a vida que ides tomar. « A guerra faz contrahir ao soldado os instinctos de crueldade, de violencia, e de rapina, que a disciplina reprime a muito custo, não em virtude dos principios moraes, mas sómente pelo principio vicioso da obediencia cega. O soldado chega por degraos ao desprezo absoluto da vida, a perder os sentimentos de familia, que são a mais solida garantia da honestidade. O habito da carnagem e da destruição dá-lhe uma insensibilidade, uma ferocidade de costumes e de temperamento, que para o soldado é uma virtude, e de alguma maneira até é uma necessidade, é, porém, uma retrogradação da natureza humana para a natureza do bruto. A vida de guarnição não é mais moral, é igual á vida das campanhas; o soldado contrahe habitos da ociosidade, da intemperança, que são um perigo para a raça, para os costumes e para a ordem social toda inteira.» (1) Fical certo que vos tenho fallado a verdade, não para vos desviar da vossa inclinação, e mesmo do vosso dever, porém, para vos prevenir: tendes vinte annos é a idade das paixões, a vossa razão é esclarecida ella ha de guiar a vossa consciencia.

Fui para o deposito dos recrutas.

Em 1812 eu era sargento do regimento n. 127, regimento que ainda não tinha recebido o baptismo do fogo, em Valontina, porém, conquistou a honra de ter uma aguia.

Napoleão a vista da bravura do regimeto exclamou:

— Com taes soldados devemos ir ao fim do mundo.

No campo de batalha fui nomeado alferes.

A 30 de agosto entramos de novo em fogo, e o general Caulincourt entrou em Vianna, depois de abandonada pelos Russos, que lançaram fogo aos principaes edificios.

Quando o exercito entrou na cidade ella ardia, e a população tinha-se retirado para Moscow.

O nosso exercito morto de fome, soffrendo privações de todo o genero, marchou alegre e com actividade.

Kutusow tinha tomado o commando do exercito russo, e nos esperou em Ghiat e Mojalsk, forte posição, onde se ia dar uma memoravel batalha, cujos resultados ia decidir da sorte de um dos imperios.

A 7 de setembro leu-se a proclamação de Napoleão:

« Soldados! eis o grande combate que desejaveis e a victoria depende de vós, e ella nos é necessaria; ella nos ha de dar a abundancia, bons quarteis de inverno, e prompta retirada para a patria! Conduzi-vos como em Austerlitz, em Friedland, em Witepsk, e em Somolensh, e a posteridade ha de citar com orgulho a vossa conducta nesta campanha. »

Todo o exercito respondeu a estas palavras energicas com acclamações estrondosas.

As 7 horas o marechal Ney atacou o centro dos Russos e a batalha tornou-se geral, e mil peças de artilharia, de uma e outra parte vomitavam a morte, produzindo espantosas perdas.

O rei de Napoles (Bernadote) deu uma carga de cavallaria, e decidio a nosso favor a victoria, custosa victoria!

O marechal Ney que, pelas suas sabias ordens, pela sua coragem e vigor dos seus ataques, tinha principalmente contribuido para a victoria recebeu de Napoleão o novo titulo de principe de la Moskowa.

A 14 de setembro, sete dias depois da batalha de Moskowa o exercito estava em frente de Moscow.

A' vista desta cidade não houve um unico francez que não se enchesse de um sentimento de satisfação e de orgulho!

A cidade estava deserta e ao longe via-se fumaça de um incendio.

Os soldados entraram nas casas abandonadas para procurar viveres, cada um procurou o seu alojamento, e gozavam de grande segurança; a noute, porém, vio-se que o fogo, que os incendios eram parciaes, e em um momento a cidade ardia em quinhentos lugares.

Soube-se depois, que dez mil galés tinham largado as calcetas e recebido perdão geral com a condição de consummarem as ordens de um despota, que dispunha arbitrariamente dos bens, e mesmo da vida de seus subditos.

O incendio ganhou os hospitaes onde se achavam vinte mil russos doentes ou feridos.

O desastre de Moscow revolta a humanidade! (2)

O resto pertence a historia, é só bastante agora dizer:—Em 1812 Napoleão avançou sobre a capital sagrada dos russos com 500,000 homens, e chegou em retirada a' Polonia com 50,000! (3).

Nas revoltantes occasiões em que os soldados entram a' força de armas em uma cidade, ellas transformam-se em theatros da dissolução moral; e o que esperar do exercito francez, coberto de feridos, vertendo sangue, entrando em uma cidade onde tinham todas as suas esperanças de salvação, e a acharam deserta, e todos os immensos recursos de abundancia e segurança devorados pelas chammas.

E' do meu dever guardar silencio sobre o que vi. Moscow, essa joia da gloriosa tradicção asiatica do imperio russo, metamorphoseou-se em um monturo de torpezas.

Seis dias durou o incendio, a plebe a mais ignorante e desenfreada, os criminosos soltos das cadeias, folgaram neste periodo entre as ruinas:— violações do decoro e da castidade, roubos e assassinatos, obrigaram a Napoleão a mandar fuzilar 100 criminosos e 300 incendiarios.

Napoleão creou um tribunal municipal e nomeou para presidente a Lesseps, que tinha sido consul geral da França em S. Petersburgo, as bôas intenções destes novos magistrados, porém, foram inuteis, não puderam ter efficacia.

Napoleão vio-se obrigado a mandar fuzilar alguns dos seus soldados mais licenciosos, e estes actos de justiça chamou o exercito a' obediencia da rigorosa disciplina.

E' do genio francez mostrar nas grandes crises das guerrrs internacionaes, ou civis, entre os abusos militares a pratica de sublimes virtudes; rasgos espantosos de humanidade.

No dia 16 a' tarde eu seguia para Kremlin, e no caminho vi um predio que ardia;—das janellas sahiam linguas de fogo, as madeiras estalavam junto com os assobios das chammas, ao ar subiam columnas de fumo misturadas com faiscas, que brilhavam como estrellas no firmamento,—passavam oito soldados do meu regimento, apontei-lhes para o predio incendiado sobre cujo telhado em uma das beiras que deitava sobre outro predio terreo estava uma mulher vestida de banco prestes a ser devorada; e só lhes disse—humanidade!

Correram e eu corri, e em um fechar de olhos elles estavam sobre o telhado vizinho que ja' tambem principiava a arder, quatro escadas dos assaltos armadas competentemente em uma só foi encostada ao predio superior, um delles subio, e desappareceu entre as labaredas e a fumaça; o povo que estava na rua deu um grande grito de dôr!

Em poucos instantes o soldado lançava em meus braços uma linda joven senhora desmaiada; e francezes e russos davam triplices hurras a' coragem do intrepido despresador do perigo e da morte.

A joven tomou a si e exclamou:

— Sou livre, não quero ser escrava!

Ajoelhou a meus pés e disse:

— Mandai-me matar, é favor, é caridade! Se tens ainda mãi viva peço-vos em nome della, se tens irmã eu la' na eternidade hei de pedir a Deus que vos deixe ainda abraça-las, e se tens esposa, que em breve gozes de todas as aventuras domesticas!

Levantei-a e respondi-lhe:

— Joven, sois livre, e sempre o sereis; os francezes não são tyrannos, não são basbaros, não fazem a guerra para adquirir escravas, nem reconhecem tal doutrina,—dizei-me para aonde quereis ir e la' vos mando pôr a salvo? Se para evitar os perigos que vos cercam quereis livremente ficar em minha companhia, dou-vos a minha palavra de honra que haveis de ser respeitada como minha irmã. Serei o protector e defensor da vossa honra: acreditai-me—um official francez depois de dar a sua palavra nunca falta ao dever. Aonde esta' vosso pai?

Ella apontou para o predio incendiado, e disse:

— Alli, reduzido a cinzas!

— Vossa mãi?

— Sou orphãa.

— Tendes irmãas?

— Não.

— E irmãos?

— Tinha dous, e julgo que são agora cadaveres nos campos das batalhas.

— Sois casada?

— Não, porém, ja' contrahi esponsaes, e com um homem a quem adorava.

— E que fim levou o vosso noivo?

— Não sei!... Elle e meus irmãos eram officiaes do exercito, e depois da batalha de Moskowa não tornaram a casa, uns dizem, que morreram como heróes, e que estão sepultados por vós francezes junto com os de mais mortos; outros porém, dizem que elles seguiram com o general Kutusow. Meu coração da'-me esperanças; tres vezes me quiz lançar no incendio sobre as cinzas de meu pai, e tres vezes um sentimento mysterioso me gritou:

— Elle vive!

Tinha dezoito annos, era filha de um empregado civil (da magistratura) chamava-se Catharina Witthenstein.

Aceitou a offerta de ficar em minha companhia, e a prudencia assim o mandava, ir para onde?

Depois da entrada em Moscow fui despachado tenente para o corpo de guias, e essa foi a minha felicidade.

Quando recebi ordens para ir levar officios ao governador de Smolensk, e de lá partir para Orcka, afim do general Jomini procurar o maior numero possivel de provisões, (tudo era providencias para a retirada) disse a Catharina.

Vou para França, tenho la' uma familia honesta, e podeis, querendo, fazer parte della.

Respondeu-me que sim.

Vestida de homem me acompanhou até Paris.

Que mulher linda, que alma pura! Era uma heroina dotada dos sentimentos os mais nobres com que a natureza e uma apuradissima educação podiam formar o coração de uma joven senhora.

O que mais me encantava era, na nossa convivencia, a timidez respeitavel de Catharina, esse pudor casto, verdadeiro encanto do bello sexo, esse dom celeste, que mostra na virgem uma alma pura só capaz de sentir essas affeições legitimas abençoadas por Deus.

Por mais profundo que fosse o meu amor, por mais impetuosas que fossem as minhas idéas ellas morriam a vista da pureza virginal de Catharina!

Ficava mais timido, mais respeitoso do que ella!

De Orcba, a doze de novembro, até Smorghoni, (5 de dezembro) tive sérios receios sobre a segurança da vida e honra de Catharina, ja' não havia o exercito francez, era uma multidão sem ordem, sem disciplina, e todos os dias cercados e atacados pelos barbaros cossacos.

No dia 6 recebi ordem de seguir para Paris levar officios a imperatriz.

Napoleão tinha concebido o projecto de um novo exercito, queria vir como veio, a Paris pedir ao senado 300,000 homens.

Catharina foi recebida por meu pai, e de mais familia, cordialmente.

Era um impossivel deixa-la de ama-la; tinha uma paixão violenta, e meu tio que logo conheceu a minha triste posição, me disse, é necessario casar-vos.

Catharina em um dia fez-me a seguinte declaração:

Não posso deixar de vos amar, seria uma ingrata, indigna dos vossos favores, se não confessasse que sois digno pela vossa honra e de mais excellentes qualidades de ser amado; ha porém, como sabeis, entre mim e uma sombra um dever: esperai; a paz se ha de fazer, e então com perfeito conhecimento da verdade, sem remorsos, serei vossa.

Respondi-lhe.

Catharina, poderás por ventura dizer que estou livre de uma bala a manhãa? Não devo partir logo para a guerra, e qual sera' a minha sorte?

A' manhãa! a amisade e o amor
Talvez vão-se atufar n'uma campa!
A' manhãa! o prazer desta vida
Talvez seja o reverso da estampa! (4)

A resposta?.. fatal resposta!.. o silencio!.. lagrimas! Lagrimas sobre o supposto tumulo do adorado noivo! Ardi em ciumes!... de quem? Do proprio amor, Catharina procurava disfarçar a pungente dôr.

Mas um grito suffocado
De seu peito angustiado
Retumba na solidão;
Grito de eterna agonia!
Selvagem, rude harmonia
Das fibras do coração!
. . . . (5)

Não era amado!... mil vezes me arrependi de ter tantas vezes evitado a morte nessas sanguinolentas batalhas da Russia!

Louco de amor só sonhava com loucuras, fazia planos, e escrevia protestos, mas quando a desesperação chegava ao seu auge um grito da consciencia me acordava, e repetia—sois e sereis livre—!

A paixão acalmava, e cançado me lançava sobre uma cadeira, e tornava a repetir—sim! *ella é, e sera livre*!

Acompanhei Napoleão na segunda campanha, e em Leipzig, 18 de outubro de 1813, fui ferido, e remettido junto com os demais para Paris.

Em 1814 entrou o Imperador da Russia em Paris e entre os seus ajudantes subalternos vieram um dos irmãos de Catharina e o seu noivo.

Em Moscow ella passava por morta, e na opera quando o irmão a vio e conheceu ficou maravilhado.

Procurou-me, fallou com a irmãa, e soube toda a nossa historia: cuidava que elle quizesse ser mais generoso do que eu fui, dando como dei vida e honra a sua irmãa; cuidava que elle seria o primeiro a reconhecer que esses esponsaes vigor algum podiam ter a vista dos acontecimentos; cuidava que o mesmo noivo seria o primeiro a desligar-se de tal convenção! Qual!... nem todos são francezes.

Recebi uma ordem assignada pelo rei na qual me determinava, que entregasse Catharina a seu irmão.

Ella sentio-se da maneira pouco delicada com que era tratada; e tarde quiz amar-me.

Era na verdade tarde, tudo estava perdido, era necessario obedecer; fugir para onde?

E o credito de Catharina?

Quiz, porém, salvar a minha honra; e escrevi uma carta ao noivo desafiando-o a morte, deixando-lhe a escolha das armas.

Alexandre o imperador não consentio que elle aceitasse o desafio, e mandou-me por um de seus camaristas um decreto concedendo uma avultada pensão annual.

Procurei o Imperador, beijei-lhe a mão e entreguei-lhe o decreto.

Elle admirou-se, e perguntou-me.

— Não aceita?

— Não imperial senhor, seria uma nodoa na minha vida; eu nada fiz para ser pago, so pratiquei alguma acção: ós foi só para cumprir—*o dever*.

De L'Epée.
(*Do Correio Paulistano.*)

(1) De la guerra et des armées permanentes, par Mr. Patrice Labroque.

Veja-se o Journal des E'conomistes—1ª année— n. 2 février 1866 pag. 251,252.

(2) Vid. Précis ou Histoire abrégée de guerres de la Revolution Française, depuis 1792 jusqu'a 1815. Par une Societé de Militaires, sous la direction de M. Tissot. Parte 4ª pag. 718 jusqu'a pag. 730.

(3) Vid Journal E'conomistes supracitado pagina 247.

Russell's Hist. of mod. Europe v. 6ª pag. 366 diz —só repassaram o Nimen 30,000 homens incluindo os Austriacos.

(4) E. P. O. Borges.

(5) L. N. F. Varella.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Doze de Agosto*, o seguinte:*

A respeito da producção de vinhos no Algarve, o correspondente em Faro da *Gazeta de Portugal* enviou-lhe o seguinte extracto de um documento official que veio para o Porto por occasião da abertura da exposição internacional:

Em 1864 regularam no Algarve os preços do vinho vendido na adega por 32$500 á 37$500 reis a pipa de 25 almudes de primeira qualidade, e de 25$000 reis a segunda qualidade.

No corrente anno ainda senão tem feito compras, pelas quaes se possa fazer um calculo verdadeiro; mas regulendo pelos preços que os lavradores venderam a uva, poder-se-ha regular aproximadamente entre 20$, 25$ e 30$000 reis a pipa.

As uvas empregadas na fabricação de vinho são assim denominadas; alicante, pão ferro, bastardinho preto, pechem, tamarez preto, negra mol: todos estes nomes são de uva tinta; os das uvas brancas são: boal, moscatel, saboro, cercial, tamarez, assaria, tendeira, arinto, manteudo, alvilho, e perrum.

A despeza da producção de uma pipa de vinho depende de muitas circumstancias, sendo a principal a qualidade do terreno mais ou menos tenaz.

Um milheiro de vinha abrange uma área de 1:000,0 m-2, que em geral produz aproximadamente uma pipa, uma e meia á duas pipas de vinho.

A despeza da primeira plantação custa, em terreno granitico, 25$ reis; em calcario, 20$ reis; e em argiloso 10$ reis.

Além d'esta despeza da plantação, tem mais a da conservação annual, sendo preciso para os diversos serviços, de cavar tres jornaes, de arrendar dous jornaes, podar tres jornaes, colher a uva dous jornaes, fazer o mosto e encuba-lo um jornal; ao todo são necessarios onze jornaes para os diversos serviços, que sendo regulados a preço de 200 reis, importam em 2$200.

O valor de 1:000,0 m-2 de terreno, onde se plantam mil bacellos, é em granitico 70$ reis, em calcario 60$ reis, e em argiloso 100$ reis.

Quanto ao fabrico dos vinhos que geralmente se emprega no Algarve pela maneira porque o fazem é bastante ordinario, o que tem contribuido para que um ramo de industria de tanto interesse como este, se ache um pouco abandonado no mercado.

Uma das causas que em geral contribue muito, para que os vinhos provem mal, é a reunião das diversas qualidades da uva, que por esse motivo não deixa destacar bem as cores, qualidade e aroma.

Os Srs. Barretos, da Madeira, fizeram este anno compra de uma porção de uvas, e empregaram no fabrico do mosto o mesmo processo que se emprega na Madeira; fazendo em seguida a separação das diversas qualidades de uva, mui principalmente a branca da preta.

Conheceram tambem que a uva é de boa qualidade, e que os mostos chegam a rivalisar em partes saccarinas com os mostos da madeira, tendo a uva branca 15 e 16 graus do pesa charope da Baumé, e a uva tinta 13 e 14 graus, que a sua formentação proseguio regularmente, resultando que os vinhos tintos como não tão fortes, já se acham cosidos e claros, e os vinhos brancos, como superiores contendo maior grão de assucar, ainda fervem.

Servio ha pouco tempo na America um magnifico choupo para a impressão de uma edição completa de um jornal.

E' um facto que merece explicações.

Instituio-se em Philadelphia uma sociedade em commandita para o fabrico do papel de madeira.

Essa sociedade, que já estabeleceu uma fabrica nas margens do Schuylkill, produz, termo medio, vinte e cinco toneladas de material por dia.

Ultimamente, muites membros do congresso de Washington, sabios e litterarios, visitaram os trabalhos da nova companhia, e foi na sua presença que se deitou a terra o soberbo choupo para ser convertido, no espaço de cinco horas, em papel e para servir immediatamente para a impressão da *North American Gazette*.

Felizes americanos, que, depois de terem lido os seus jornaes, podem aquecer-se com elles!

E' do Sr. Miguel Fontoura.

ULTIMA LUCUBRAÇAO.

(*A' João Candido,*)

I

Escuta minha historia, embora escura,
Repassada de fel, de agudo espinho,
Que o coração me fere e a morte cura:

Eu nunca tinha amado, era innocencia
Sentimento d'esta alma, hoje abatida
Na horrivel tempestade da existencia!

Eu era a planta viçosa, florecida,
Que a brisa beija e o sol lhe doira as pétalas,
Mais tarde o vendaval rouba-lhe a vida!

Desprendi-me bem cedo da pureza,
A' lama das paixões cai! meu seio
Não tinha mais aquella singeleza.

Ah! foi terrivel.. escuta: um dia eu louco,
Amei uma mulher, na febre ardente
Julgava meu amor de affectos pouco!

Me agitava essa idéa escandecente,
Como a onda empolada, que revolta
Se enrola, cresce e cai sempre fervente!

Não pude suffocar.. fugir da chamma,
Que o pensamento afoita alucinava,
Que o entendimento hoje inda me inflamma!

Lutei! era impossivel.. eu amava,
Era sujeito a ella, e como escravo
Um riso seu, um olhar me dominava.

II

Passam-se os dias meu amor occulto
Queria declarar-se, erguer-se altivo,
Queimar-lhe insenso e lhe votar um culto!

Como as auras subtis que vem do sul,
As noites eu amirava sempre amena;
Risonha como a lua em céu azul.

Uma noite contei-lhe meu tormento,
Jurei adora-la e lhe seguir a sombra,
Adevinhar-lhe — talvez — o pensamento.

E ella.... Ah! parecendo que acordava,
Mormurou com transporte: Este meu peito
A muito que em delirio te adorava!

Eu nunca amei, te juro, és o primeiro
Por quem meu coração senti de fogo,
Por ti tenho um ciume verdadeiro!

Eu amava, ella o mesmo repetia,
Vivia-mos contentes um p'ra o outro,
Era a vida p'ra nós uma ambrosia.

III

Volvem-se os tempos, e eu mais me elevando
N'este amor de mulher! fatalidade,
Que no espirito ferveu me alucinando.

Foi maldita illusão! sonho terrivel!
Um inferno se abrio ante meus olhos,
Que pintar-te-o não sei que é impossivel!

Mas ella descorou! outra ora amara
Um moço.... o mesmo ardor sentio por elle,
As mesmas sensações que me votara.

E quem sabe se mais! mentio sorrindo,
Borbuleta adejando sobre as flores
E a todas n'um beijo, amor fingindo!

Vês que mulher de baixo sentimento?!
Foi informe illusão, terrivel sonho,
Que hoje pesso a Deus, esquecimento.

E' madrugada o orvalho cai no lirio,
Sopra o vento nas palmas do coqueiro,
Vou p'ra rede, maceime, apaga o cirio.

Conta o *Courrier de Dundee* que na noute de 12 do corrente houve uma scena de impressões fortes em um espectaculo de feras.

No momento em que o domador Mack obrigava a diversas evoluções os seus leopardos e as suas pantheras, começou a mostrar-se muito rebelde uma panthera corpolenta.

O domador ordenou-lhe, assim como aos outros animaes, que saltasse por um arco de cobre preparado para aquelle exercicio.

Em lugar de se dirigir ao arco, o animal arremessou-se de repente sobre Mack, e pondo-lhe uma garra enorme sobre a cabeça, fez-lhe uma ferida profunda de que saltou logo o sangue ás golfadas.

O corajoso domador ficou litteralmente coberto de sangue.

Era a primeira vez que a panthera se atrevia a ataca-lo assim: mas, sem perder um ponto da sua tranquillidade habitual, Mack assentou muitas vezes e com força na cabeça da panthera o cabo do seu chicote.

A panthera, cega e furiosa com o castigo, poz-se a correr de redor da jaula, e depois, retirando-se para um canto, deitou-se, mostrando uma formidavel fileira de dentes, e soltando rugidos surdos.

Parecia que a fera só se deitara para preparar-se para outro ataque, mas o domador não lhe deu tempo para repetir o assalto.

Indo direito a' panthera, continuou a bater-lhe até que pareceu completamente domada.

Depois acabou a representação com grandes applausos do publico.

PERN.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866

ILEGÍVEL